

Sistematização das atividades realizadas pelos educandos de EJA no município de Cajamar - SP.

PROJETO: "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas"

Período: Agosto a novembro de 2004

Histórias de Vida dos Educandos

HISTÓRIAS DE VIDAS DOS ALUNOS DA EJA DE CAJAMAR

Dona Ivoni nasceu São Sebastião do Passi Salvador Bahia. Tem 66 anos, casou com 19 anos, teve 13 filhos nomes: Carlos, Marli, Jani, Jonas, Enoki, Josenildo, Jacira, Ruti, Fernando, Jailton, Moises, Carla e Cleiton. Em 1960 veio para São Paulo, com 4 filhos. E aqui nasceram os outros, foi muito difícil. Morei em Guardanazes, morei em Patriarca em Capão Redondo, Pirajussara 2 filhos meus se queimaram com álcool eu estava doente. Me socoreram no hospital das clínicas. Um ficou 2 meses internado com infecção prestes a cortar a perna. Mas no dia da cirurgia a infecção tinha sido melhorada, ficou para fazer enxerto. Pela misericórdia de Deus não foi preciso, com 2 meses teve alta, Lá então mudei para o centro de São Paulo para o bairro de Campos Elizio, tomar conta de uma casa que pertenci ao Carlos de Campos, nesta época morava a neta dele cujo o nome Suzana de Campos e Doutor Mário Cintra Leite. Morei 18 anos lá. E lá acabei de criar meus filhos.

Logo depois fui morar em Santana na Rua Marechal Êmes da Fonseca nº 64, de lá vim para Francisco Morato aí fiz uma casa depois vim morar em Cajamar, moro no endereço Rua Bento Correia Rocha nº 95, tenho bastante netos acho que 36, e 3 bisnetos está aí um pouco da minha trajetória da minha vida.

Fui criada com pais adotivos des dos meus 11 anos.

Casei com 17 anos fui muito pouco feliz, engravidei por duas vezes, a primeira do Rogério, nascido em 24/07/1997 e Paulo Henrique nascido em 14/10/00

Não sofri agressões físicas, mas ele quase conseguiu acabar com o meu psicológico.

Depois de muitas ida e vinda consegui me separar definitivamente.

Mas para perceber quando a gente sabe a hora de sair precisamos saber se nós mulheres amamos a gente mesma e depois descobrir que a ignorância abre buraco e atrás o processo.

Fiquei 3 anos separada, hoje sou casada a 1 ano de novo, reconstitui família e a dignidade para viver e ser reconhecida como uma cidadã.

Hoje posso dizer que sou muito feliz.

A vida de alguém.

17/08/2004

1 – Minha vida até os 7 anos de idade foi muito boa mas sempre tem que acontecer algo.

2 – Com 9 anos de idade tive que sair de Jordanésia lugar que nasci e sempre gostei.

3 – Com meus 10 anos fui embora para Minas Gerais onde fui para trabalhar, com minha mãe, eu trabalhava no hotel Fazenda Floresta Negra fazia de tudo. O mais triste que tive que abandonar a escola.

4 – Eu e minha mãe ficávamos lá 7 meses pois sem eu saber minha mãe estava esperando um bebê, minha irmã cujo o nome é Ana Paula nasceu neste hotel mesmo.

5 – quando minha irmã completou 4 meses voltamos para Jordanésia minha cidade mais não voltei para a escola.

6 – Com meus 11 anos aqui mesmo em Jordanésia comecei a trabalhar de empregada doméstica eu ajudava muito minha mãe, era só eu jamais iria deixar minha mãe, e, a bebê passou falta nunca pois eu amava e amo as duas.

7 – aos meus 12 anos conheci um rapaz me casei e fui viver minha vida, mais sempre com um objetivo, nunca deixar aquela que um dia me pós no mundo que é minha mãe e a Ana Paula.

8 - E hoje agradeço a Deus por tudo que ele fez por mim.

9 – Com 33 pus na cabeça na cabeça vou correr atrás do que deixei a muitos anos atrás vou estudar então procurei a Escola Veneranda de Freitas P. e com a graças a Deus a dona Olivina me acolheu e hoje curso a 7º série e vou até onde Deus permitir.

10 – Não vou parar no 3º ano, não, pois pretendo ir muito mais além aos sábado fasso computação eu penso assim querer é poder.

11 – Nunca deixe de fazer hoje o que você quer nunca é tarde para nós aprendermos.

Nome: Odélia C. da Silva

Quando eu tinha três anos minha mãe se amigou com José durante sete anos foi so alegria em nossa vida mas derepente minha mae e meu padraсто decidiram separa-se eu meus irmãos não entendemos muito bem minha mae veio mora com seus pais no começo era gostoso mas logo veio a real meu avô era muito severo com nosco foi ai que minha mãe decidiu arruma uma casa para moramos foi então que seu patrão ficou com dó e arrumou um comodo para minha mãe mora durante dois anos nesse comodo e minha mãe alugou dois comodo nós era feliz mais logo minha se envolveu com um homem eu e meus três irmãos não gostamos muito logo ele foi mora com minha mãe no começo ele demostrou ser muito bom mas logo mostrou o que ele era de verdade começou a bate em minha mãe e em nos também minha mãe engravidou quando tava com quaze três meses perdeu o bebe e eles se separou mas logo voltou foi quando minha mãe foi mora na casa dele eu não queria ir mais foi obrigada ir chegando la foi pior aos treze anos eu sair de casa durante dois longo anos eu com o pao que o diabo amaçou na casa dos outros foi quando eu conheci esse que hoje é o meu marido hoje temos cinco filhos e já temos dizesseis anos de amigado temos nossos momentos ruins mas temos nossos momento de alegria e meus cinco filho é a razão de minha vida com eles eu me compreto totalmente.

Silvia Oliveira dos Santos 6º A

Sou de uma família humilde de meus pais tiveram quatro filhos na qual eu sou a terceira.

Tive uma infância como qualquer brinquei muito com minhas bonecas de pano que minha mãe fazia. Reinava muito nas coisas estudava pouco porque meu pai era que nem cigano não parava em canto algum. Por isso eu não conseguia parar em escola nenhuma. Por isso hoje eu agradeço a Deus por existir o EJA pois pretendo estudar bastante para não parar no tempo novamente.

Maria Sonia Alves Silva Ferreira

11/08/2004

Eu sou de uma família umilde de coração moro em Cajamar a 17 anos vamos se dizer desde quando eu nasci tenho 2 irmãos um logo com os 16 anos casou e assim vive com a sua família com dois filhos e o outro é mais relaxado só estuda bom como eu e assim. Eu e o meu irmão Marcio de 10 anos e os nossos pais vivemos até hoje graças a Deus em Cajamar.

17/08/2004

Minha História

Meu nome é Maria José M. Magalhães Campos.

Atualmente, moro aqui em Jordanésia município de Cajamar. Cheguei aqui em 1972 ainda era solteira. Me casei aos 26 anos de idade graças a Deus sou muito feliz, tenho duas filhas, uma com 22 anos e outra com 16 somos uma família feliz.

Meu marido e eu sempre trabalhamos, para ter uma vida digna ele têm 25 anos que trabalhamos uma firma é bem visto no setor a onde trabalha graças a Deus, não tenho o que reclamar só tenho que agradecer, por tudo que tem acontecido com nosco.

Tenho muita vontade de poder completar ao menos o curso fundamental que para mim é uma grande oportunidade que estou tendo, agora para realizar mais um dos meus sonhos.

Porque eu sempre gostei de estudar como não tevi este privilégio quando jovem, hoje com a idade adulta estou estudando, para poder aprender mais um pouco do que eu não sei porque nunca é tarde para estudar.

Oi sou Simone eu tenho 17 anos sou uma pernambucana eu vim para São Paulo com 14 anos morava com minha irmã que eu adorava muito ela, mas eu sofria muito no norte junto com meus pais la eu não tinha condições de estudar por que meu pai não podia comprar um lápis nem caderno eu passava muitas necessidades, vim para São Paulo cheguei sofri muito mais do que eu pensava, eu consegui estudar, mais a união na foi mudando aos poucos, e a minha irmã não me deixava sair nem no portão eu só fazia as

coisas de dentro de casa cuidava das duas filhas dela, e foi assim adiante, sabe ela mim fez sofrer muito falava de mim para as pessoas na rua, que eu não fazia, sabe ela não trabalhava a vida dela era viver na rua saia de casa as 3 horas da tarde e chegava as 12 horas eu cuidava das filhas dela eu sai de la eu vim morar em Jordanésia com meu irmão ele é bom comigo.

Agora eu sou feliz por que saio pra onde quero eu tenho 17 anos eu trabalho sou solteira eu tenho meu grande amor que sempre estar do meu lado nas horas tristes alegres mais tem um pequeno problema ele mora em Guarulhos onde eu morava mais ele vem mim ver eu amo ele muito não troo ele por nem um outro ele e muito mais velho do que eu ele tem 35 anos e eu 17 nos vamos casar se Deus quiser .

Eu tenho orgulho do que faço e do que sou.

Hoje eu tenho 25 anos,, mas minha história começou quando eu tinha apenas 7 anos quando vim para São Paulo.

Meus pais se separaram. E meu pai foi embora levando dois irmão para minha cidade natal Paraná.

Deixando eu e uma irmã com minha mãe..

Muitas coisas aconteceram em 1990 quase perdi minha mãe vítima de uma arma, por muitas dificuldades passei.

Sonhei 15 anos fazendo planos para ver meu pai mas não pude pois a 4 anos atrás o perdi vítima de atropelamento.

E só pude velo em um caixão. Fui mãe aos 15 anos e tive uma menina, aos 19 anos tive um menino. Hoje sou casada dona de casa não tive muitas oportunidades na vida pois tive que aprender a me virar sozinha.

Mas acredito muito em Deus e acredito que ele tem algo reservado para mim por isso estou aqui estudando e lutando para dar aos meus filhos a oportunidade eu não tive. Meus planos agora é terminar meus estudos e arrumar trabalho para dar um futuro a eles.

17/08/2004

Moacir

Eu nasci em 1963 na cidade de Wagner, Bahia. Eu comecei trabalhar com meu pai com 7 anos de idade não tive oportunidade de estudar nessa cidade por que era difícil para tudo meu pai ganhava muito pouco trabalhando na roça as vezes não tinha o dinheiro para compra um caderno para mim ir a Escola era uma vida muito sofrida quando Eu estava lar na bahia meu pai mim levava para roça par trabalhar com Ele. As vezes na estrada Eu caia do Jegue meu pai voltava para leva no médico eu quebrei meu baco duas vezes indo trabalha com ele quando eu fiz 17 anos eu vim para São Paulo em 1982 graça meu bom Deus cem por cento so que meu pai continua morando nesta cidade. So que hoje em dia ele é aposentado a vida dele melhorou muito.

Eu Maria Jivalda N. dos Santos tenho 30 anos

Eu comecei a trabalhar com 13 anos em casa de família e os meu pai morava em fazenda. Com os meu irmão que são 5 irmão.

Cando eu fis 15 anos minha mãe faleseu ela tinha 37 anos i o meu irmão mais novo tinha 2 ano, o tempo passo meu pai casou ele tem outro filho, eu seguir trabalha lutado. Lá no norte eu casei. Vim embora para o Rio de Janeiro com meu marido e o meu filho de um ano e seis mesis passamo 3 anos sofrendo sem poder ver minha família vir para São Paulo porque não tinha codisão de ir para o norte já tem 9 anos que moro aqui não tem condisão de ir para minha terra porque sou meu marido trabalhado e eu estou desempregada, já fiz treis sirurgias em fim e tenho dois filhos um di 8 anos e outro de 6 anos.

A história da minha vida.

Eu vim de Pernambuco, já vai fazer 10 anos. Cheguei aqui e já comecei a trabalhar, e estou trabalhando, comprei uma casa, sou casado, tenho duas filhas, uma de 9 anos e outra de 4 anos. E a vida continua.

José Nunes: Vim para Jordanésia em 79 com 19 anos, não tinha profissão, hoje com 43 anos de idade sou eletricitista mecanico de manutenção sou um homem feliz porque estou estudando, estou na sétima série.

Meu nome é Juraci, voltei a estudar no ano passado no mês de janeiro, estou cursando a 5ª série B. Pretendo continuar os estudos até me formar.

HISTÓRIA DA VIDA

A história de minha vida é que eu não queria saber de ir a escola, minha mãe pegava no meu pé, eu matava aula para namorar, engravidei vi que a vida não é fácil sem estudo, então voltei a estudar.

Arimatéia – Minha História

Estava no baile e conheci uma menina achei que ela estava sozinha. Então fiquei com ela, mas ela tinha namorado e eu não sabia. Foi então que comesou a confusão. O namorado dela veio até mim e me deu um soco no pé da orelha, por traição. Então fui revidar o soco no pé da orelha. E percebi que ele estava com mais 5 pessoas. Fiquei com medo de apanhar mais e sai correndo, sem contar que fiquei com o pé da orelha doendo por 3 dias.

História da Josefa Fabiana

Tinha um sonho a ser realizado, um sonho que a maioria dos alunos desta classe poderia até contar a mesma história ou outra parecida. Ela veio do Pernambuco com objetivo de estudar e trabalhar e ter um futuro brilhante.

Cajamar, 17 de agosto de 2004.

Eu me chamo Neusa Vieira da Silva. Nasci em uma cidadezinha chamada Melhoramento que faz parte de Camanducaia M.G.

Eu sai dessa cidade com 4 anos de idade e vim morar em Cajamar.

E em Cajamr eu cresci e estou morando aqui até hoje. Eu comecei a trabalhar muito cedo, com 10 anos eu comecei trabalhar como baba, depois eu deixei de ser baba e comecei a limpar a cada das mulheres que eu tinha smizade.

Com 16 anos eu comecei a namorar e por um descuido eu engravidei e aí eu tive casar, depois meu filho nasceu meu filho chama Wesley e hoje tem 15 anos. Quando meu filho completou 5anos eu voltei a trabalhar como passadeira nas casas, e como passadeira eu levei três anos. E depois eu parei de passar roupa e comecei a trabalhar como temporária

nas agências passava 3 meses em uma firma, 3 meses em outra até que eu consegui entrar em uma empresa fixo.

Eu fiquei nesta empresa 2 anos e 7 meses e eu fui mandada embora. Hoje estou desempregada já vai fazer 8 meses que eu estou parada. E eu tenho fé em Deus que logo vou estar empregada de novo.

Neuza

Minha história

Tenho 29 anos sou residente da cidade de Cajamar. Minha infância não foi muito fácil pois logo cedo eu tive que trabalhar para ajudar a minha família.

Trabalhei em vários lugares como fábrica de bloco e metalúrgica. Meu pai se separou de minha mãe muito cedo e como ele não era participativo em nossa vida, tivemos e nos arcar com a responsabilidade.

Minha mãe sempre foi uma guerreira nunca nós deixou faltar o nosso pão de cada dia.

Graças a Deus eu tenho mais três irmãos todos bem casados com suas famílias constituídas e felizes. Infelizmente ainda não tive a sorte deles. Mas Deus um dia vai preparar uma pessoa com quem eu possa ser feliz até o fim de minha vida.

Olá eu sou do nordeste, vim do Piauí com minha mãe e meus cinco irmãos.

A minha mãe sofria muito lá, ao lado do meu pai. Foi quando decidiu se separar e vir para São Paulo. Seus familiares moram todos aqui.

No começo ela sofreu muito para nos criar, porque não é fácil criar 6 filhos sem pai e sem apoio da família, mas ela foi e é uma heroína.

Trabalhou de empregada doméstica dia e noite para nos criar. Hoje já se passaram 24 anos que moramos em São Paulo, sou mais velha, tem 4 casados e 2 solteiros e 4 netos e mais 1 que está por vir. Graças a Deus a minha mãe conseguiu criar todos os filhos com dignidade.

São Paulo é a minha terra querida não mudo daqui por nada. Gosto muito da escola Veneranda aprendi muito aqui.

Espero me formar em pedagogia. Esse é um pouquinho da minha história.

O sonho de um futuro melhor

Em uma pequena cidade no sertão do Ceará morava um rapaz que se chamava Cícero. Era uma cidade humilde, de um meio de vida difícil, pois lá não tinha trabalho, não tinha como plantar e conseguir o que comer era complicado.

Cícero já tinha ouvido falar muito de São Paulo, que as pessoas daqui moravam em casas boas e não faltava comida em suas mesas, porque todos estavam bem empregados e ganhavam muito dinheiro. Sabendo disso Cícero resolveu tentar a sorte na cidade grande e migrou para São Paulo.

Quando aqui chegou sentiu-se meio perdido, pois nunca tinha visto tanta gente, tantas casa e prédios. Começou então a procurar um lugar para ficar e o tão sonhado emprego, foi aí que começou a aparecer as dificuldades.

Cícero não tinha estudo, não sabia escrever nem o seu nome. Depois de vários dias dormindo nas ruas e procurando emprego, Cícero caiu na real, viu o que ouviu tanto falar de São Paulo era uma grande ilusão e que a vida na cidade grande não era assim tão fácil e sem estudo ficava ainda mais difícil conseguir emprego.

Hoje Cícero vive nas ruas catando papelão, latas, ferro velho o que encontrar para sobreviver.

Eu nasci em setembro em Nova esperança. Com quinze anos me casei com 16 tive o meu primeiro filho com 18 anos me separei sofri muito, mas levantei a cabeça.

Em 2002 resolvi a voltar a estudar para ter mais conhecimentos. Hoje eu entendo porque minha mãe falava que era muito importante estudar, quero muito ajudar as pessoas. Gosto muito de conversar com as pessoas e ajudar a resolver em situação difícil.

Hoje com quatro filhos menores peço muito a Deus para me dar força e dou o melhor de mim a cada dia. O melhor presente que Deus me deu foi a minha mãe e os meus filhos.

Selma 7º A

A cada dia o sol brilha e uma nova esperança nasce no meu coração.

Meu nome é Kátia

Vida louca!!!

Sou baiana mora aqui em Cajamar há 6 anos, tenho 5 filhos sou separada, assim que cheguei da Bahia ganhei um terreno, construí um barraco que o meu eis marido colocou fogo queimando tudo que tinha. Mas graças a Deus não tinha ninguém em casa, só ele que estava dormindo bêbado, quando ele acordou não encontrou ninguém e ele provocou o fogo.

Com pouco tempo separamos na justiça ele foi embora de volta para a Bahia. E eu fui sorteada nos apartamentos da CDHU hoje eu moro com a minha irmã de 27 anos e meus 5 filhos. Com um recurso melhor, voltei há estudar para mim foi, e está sendo uma grande honra. Conhecer amigos novos faz parte da vida do ser humano.

Meu nome é Simone, nasci em uma pequena cidade do interior do nordeste no dia 10 de janeiro de 1978.

Vim para São Paulo faz 8 anos em companhia dos meus pais, logo que cheguei conheci um homem com o qual eu me casei e tive duas filhas, a minha filha mais velha chama-se Iara e tem 7 anos e a mais nova chama-se Renaly e tem 6 anos.

Logoapós eu me casar os meus pais voltaram para o nordeste mas eu tenho outros parentes que vivem aqui, entre eles a minha irmã mais nova.

Reescrita do Poema
"O Bicho" de
Manuel Bandeira

REESCRITA DOS ALUNOS DE CAJAMAR, POEMA DE MANUEL BANDEIRA

O BICHO

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.
Manuel Bandeira, Poesia Completa e Prosa.

REESCRITAS:

O homem bom

Vi ontem um homem
Na linda praça
Comendo gostoso salgado entre
as armas

quando achava alguma
coisa não mechia nem tocava

E ficava com vontade

O homem não era um cao

Não era um gato

Não era um rato

O homem, meu Deus era um Senhor

(Aparecida, Cláudia, Mirian, Maricleide)

O Ser humano

Vi ontem um homem

Na beleza de uma praça

Colhendo flores em um lindo jardim

Quando achava alguma rosa

Não examinava nem cheirava

colhia com voracidade

O homem não era um cão,

Não era um gato,

Não era um rato.

O homem, meu Deus era um

Ser humano muito romântico!

(Eni Nunes da Silva 5ª A)

O Bicho

Os homens comparados com bichos
Sobrevivencia nem sempre achada e escolhida
Lixos comparados com alimentos.
Ignorância de um poeta pois um homem
Não é um animal, por mais miseravel que seja.
Aqui fica a indagação de uma cidadã
Brasileira, pois temos um dos países mais
Rico e temos que deparar com a fome e a
Miséria. Por isso temos que
Usar o que nos temos a força de
Poder escolher nosso governantes, que eles sim
Pode fazer com que tenhamos uma vida digna.
Sem fome depende de cada um de nós
É só saber votar certo!

(Eni, Ana Paula, Reginaldo, Cristiane, Edilson, Fabiana, Sibebe e Patricia)

Eu vi ontem um homem
Comendo bolo no pátio ele
Não era um cão,
Não era um rato, era
O homem meu Deus, era um
Ser humano
(Luiza Souza)

O homem, é um absurdo!!!!

Que em pleno seculo Vinte, hoje a pessoas desempregadas.
Catando detritos, nos grandes deposito de lixos! O para comer e

O problema e o desemprego e falta
De capacitação! E atual realidade
E que o governo só se preocupa
Coma fome de hoje e esquecendo
Com o futuro, e nós e o grande
Prejudicado, nós não fazemos nada
Para mudar essa realidade
Falta humanidade não tem.
Companheirismo para buscar o
Que ele quer destino não é uma
Questão de escolha mas uma,
Questão de buscar o objetivo.
O que leva o homem a esta situação
Falta de igualdade no trabalho.
Oportunidade para ter uma
Família decente e falta de
Deus no coração levar um homem
A morar na rua falta de emprego e moradia.
(Marcelo, Romel, Maria Luiza Amilton 5ª)

Vi ontem um bicho na porta de casa, fazendo
Barulho pedindo comida.

Quando fui ver mim assustei não era bicho
Era um homem desempregado.

Ele pedia o que comer
E eu solidária ofereci água e comida
E que Deus te abençoe.

(Maria)

Homem

Paciano no pátio

Trabalhando na empresa

Vai a feira

Fais caminhada

Vai ao supermercado

Vai a praia

Ta na escola.

(Damião, Antonia, Silavan, Dewais)

O batalhador

Outro dia eu estava andando

Na rua, e encontrei um cidadão.

E nós começamos a conversa e então

Ele começou a mim conta a sua

Situação. Por meu entender ela era

Muito complicada, mas ele pretendia muda-la.

E como ele era uma pessoa

Muito batalhadora e superamigável

Eu enchia mas ele de

Forças. Dando conselho te dizendo

Que a vida é uma batalha

A ser ganha, mas alguns seres

Humanos se entrega a fraqueza e abalam na pior.

Mas o cidadão tinha um

Brilho no olhar quando falava

Que iria vencer essa batalha, e eu falei!
Te dou a maior força meu amigo. Queria poder
Te ajudar de outra forma mas
Não posso eu também sou um
Batalhador nesta vida.

(Francisco Eudes da Silva, Cícere, Francisco das Chagas Pereira)

O homem

Vi ontem um homem
Numa empresa trabalhando
Para sustentar sua família
Ele se esforçavam para não
Falta alimento para sua família
Para que não fosse para rua porque
Tem muito desempregado.

Hoje em dia as coisas estão muito
Difícil, porque quem tem seu
Emprego tem que se esforçar
Estudar e se aperfeiutualizar
Para não perder o
Porque hoje quem não tem
Seus estudos e nem força de
Vontade não consegue emprego
E acabou vivendo de bico e catando papelão.

Hoje ele correu atrás dos
seus objetivos procurou estudar
e se aperfeisualizar hoje ele

é um grande empresário bem
sucedido na sociedade etc.
(Gildete Melo, Fabiana, Dailton)

A viagem

Um homem fez uma viagem

Para o Rio de Janeiro, no avião conheceu uma moça quando o avião pousou desceram juntos
conversa vai, conversa vem, ela convidou para tomar um Wisk, ela preparou a bebida eles
beberam uma, duas, três, quatro, cinco, ela ligou o som colocou o cd romântico e
começaram a dançar e de repente se beijaram ele falou para ela quer namorar comigo ela
disse sim e começaram a namorar ele foi embora e levou ela para conhecer sua família ao
passar o tempo eles se casaram e logo ela engravidou e nasceu uma linda menina e viveram
feliz para sempre.

(Edna, Claudia, Elenilson, Ismael, Elizete, Gilberto)

O homem

Vi ontem um homem na lavoura plantando verduras.

Se sentia muito feliz por estar tirando da sua pequena lavoura o sustento da sua família.

Apesar de não ter tido a oportunidade de estudar enfrentava o dia na lavoura muito feliz por
estar dando dignidade a sua mulher e filhos.

(Gilmário, Célio, Edmilson, Fabiano, Gilson, 8ª A)

31/08/04

Eu na escola

Vi ontem no pátio um homem

Na iluminação da noite

Cantando com os passarinhos

Quando os pássaro cantava
Ele viu alguma coisa ele foi olhar
E viu uma coruja que lhe observavam
Mais a coruja se assustava
Com os meus olhar da
Pensava que eu ia pega-la
Mais ela se assustou e vôou
So fiquei olhando ela ir embora.

(Fátima, Gilberto Ademarito)

O homem

Vi ontem homem
Muito limpo e arrumado no pátio
Comendo comida entre os outros

Quando comia alguma coisa,
Examinava e cheirava;
Para comer com mais apetite.

Ele era um bom homem
Era alegre,
Era simpático

Era um ser humano de "Deus".

(João, Edinaldo, Ailson, Maria Lúcia)

O homem

Vi ontem um homem
No pátio dentro da imundice
Limpando a imundice entre os detritos
Quando achava alguma imundice
Não parava de limpar.
Escorregava com a imundice da sujeira:
O homem não era um bicho
O homem não era um pássaro
O homem era um animal.

O homem, meu Deus era trabalhador.

(Erivalda, elisa, Kinho, Erivalda, Jiuvanete)

Plantando Flores

Um lindo casal em um lindo jardim
O casal colia flores lindas na beleza do jardim havia pássaros etc.

Num belo dia acordaram
Com o canto dos pássaros
A tarde o casale centol
E ficaram ouvindo o canto dos pássaros
Mas não eram um casal normal
Eram um casal de pombos
Achei lindo que refis um poesia.

(Elizabet de Camargo, Eurides Cruz da Silva, Adilia Augusta Gomes)

Vi ontem um bela fro no jardi estava muito feliz ia alpe da arvore e beijava uma fro e saia
achei a quilo beija fro muito feliz porque para ela na fro tinha. Que ela pressizava para ser
feliz fiquei tão feliz que vou duas vez aldia para a guarda porque acho que naminha opinião
o beija fro precisa fro e a fro pressisa de agua.

(Maricelia, Adailton, Carlindo Pereira Alves, Francisco Barbosa)

Cajamar 31 de Agosto de 2004

O bicho meu deus, era um homem
Não era um rato
Não era um gato
O bicho não era um cão
Engolia com voracidade
Não examinava nem cheirava
Quando achava alguma coisa
Catando comida entre os detritos
Na imundice do pátio
Vi ontem um bicho
O bicho

(Francisco Rodrigues, Cleuza, Antonia, Edvando, Antonio Pedro)

31 de agosto

O homem

Vi otem um homem recolhendo
E tava estava cantando alegre
Quando achava alguma coisa ele
Ficava super feliz
Não se em portava se o dia estava
Bonito e nem frio
Pra ele tudo era felicido

O homem não era nem ricoe nem
Bobre era um homem feliz com a vida
O homem meu deus era um
O erdadeiro eroi.

(Cristiane, Edna, Aparecida, Elizete)

O Bicho Homem

Este poema retrata a realidade do nosso país, onde a fome e a miséria come solta por todos os estados do Brasil. O nosso entendimento sobre o bicho, na realidade não encheramos isto só ontem, vejamos todos os dias:

- até quando vamos viver com este tipo de situação! Quando os somadores, deputados, governadores, presidente da república, que eles olhem para este bicho e faça alguma coisa. Este bicho é um ser humano, que esta nesta situação triste, precisando de matar a sua fome.
- Portanto os nossos governantes deveriam pensar um pouco na sociedade mais carente deixar de tanta corrupção.

O homem

Vi ontem um homem
Na limpeza do pátio
Se alimentando da refeição do dia a dia

Quando comia alguma coisa
Examinava e cheirava
Para de pois comer devagar

O homem era muito inteligente
O homem era muito sábio
O homem era um homem de bom coração

O homem era uma obra de Deus.

Achamos que motivos que levam pessoas viverem pelas ruas, como bicho:

- uma renda mal distribuída,
- falta de emprego
- problemas de saúde,
- depressão,
- discriminação social,
- problemas familiares,
- o vício, drogas, álcool, falta de religião,
- preconceito,
- muitas vezes pessoas vem de outro estado achando que aqui, vai ser tudo fácil emprego, estadia etc., só que não é bem isso que acontece e aí vem a prestação.

O homem

Vi ontem um bom homem na praça de uma cidade, catando pessoas entre os mais necessitados para alimentar.

Quando achava uma pessoa desempregada e sem teto ele não queria saber a cor ou a religião, ele só pensava em ajudar.

Porque um homem quando não tem em seu coração a palavra de Deus, é difícil até mesmo conseguir a sua própria família.

O bom homem, ele tem confiança em si mesmo para poder conseguir o seu bom emprego, e assim, ele vai conseguir ajudar aos necessitados.

Aí sim, ele se sente feliz porque está exercendo o seu papel de cidadão.

O bicho,

Vi ontem um bicho
Num verdejante campo
Plantando os frutos com alegria

Quando achava alguma pedra
Não reclamava nem chingava
Tirava a pedra e plantava

O bicho não era feio
O bicho não era mau
O bicho não era do mato

O bicho graças a Deus era um agricultor plantando o futuro da nossa nação.

A generosidade passe adiante

Vi ontem um menino
Na escola lanchando
Quando outra criança
Sentou-se ao seu lado
O menino parou e olhou aquela criança
Percebeu então que aquela criança estava com fome e então resolveu repartir seu lanche,
Porque devemos compartilhar com os que necessitam.

O homem

Vi ontem um homem

No seu lar

Desperdiçando comida

Enquanto pessoas lá fora passam fome,

Porém não pensava so desperdiçava

Achava tudo normal

O homem não era mal

Porém não sabia o que estava fazendo

Por falta de informação

O homem, meu Deus, era bom.

Reescrita da
Música "Comida"
dos Titãs

Reescrita da música COMIDA do Titãs

Moradia

Moradia é alegria

Alegria é saúde

Você tem alegria por quê?

Você tem felicidade por quê?

Agente não quer só promessa

Agente quer saúde diversão e arte

Agente não quer só moradia.

Agente quer moradia e um bom lazer

Agente não quer so lazer

Agente quer justiça para Viver.

Agente quer viver para poder vencer

Justiça

Amor é água

Justiça é pasto

Você tem sede de que?

Você tem fome de que?

A gente não quer só promessa

A gente quer solução, diversão e arte

A gente não quer só trabalho

A gente quer ter valor, diversão, balé

A gente não quer só tristesa

A gente quer a vida quer paz e amor
Fé é esperança
Justiça é pasto
Você tem sede de que?
Você tem fome de que?
A gente não quer só comer,
A gente quer comer e quer amar
A gente não quer só comer
A gente quer prazer para aliviar a dor
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer dinheiro e felicidade
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer inteiro e não pela metade

Dinheiro

Dinheiro é necessário
Emprego é necessidade,
Você tem sede de dinheiro,
Você tem fome de felicidade
A gente não quer só dinheiro
A gente quer emprego e dignidade
A gente quer só emprego
A gente quer diversão e felicidade
A gente não quer só diversão
A gente quer esperança e fé.
A gente quer união e paz,
Paz é vida.
Dinheiro e felicidade
Você tem sede de carinho,
Você tem fome de amor,

A gente não quer só amor,
A gente quer respeito e sinceridade.

Rosimery Laurice Lima.

Comida

Bebida é refrigerante entre amigos,
Comida é almoço entre familiares,
Você tem fome de que?
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer saída para qualquer lugar
A gente não quer só dinheiro
A gente quer cerveja, mulher e forró,
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer saúde e muita mulher como a vida quer,
Bebida é cerveja.
Comida é um bom almoço com os amigos,
Você tem sede de bebida?
Você tem fome de mulher e diversão,
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida cheia de felicidade,
A gente não quer só bebida,
A gente quer a vida inteira e não pela metade

Reginaldo de Souza

Amar

Amar,

Amar é viver,

Viver é crescer,

Você tem fome de que?

A gente não quer só amar, falar e gritar

A gente não quer só amar.

A gente quer ser lembrado em qualquer lugar,

A gente não quer só amar

A gente quer bebida, diversão balé.

A gente não quer só amar,

A gente quer amar com muito prazer,

Amar é viver,

Viver é crescer,

Você tem sede de que?

Você tem fome de que?

A gente quer cantar e quer brincar de amar,

A gente quer agora e não depois.

Dinheiro

Bebida é água

Dinheiro é pasto

Você tem sede de que?

Você tem fome de que?

A gente não quer só dinheiro

A gente quer dinheiro, diversão e arte,

A gente não quer só carinho,

A gente quer saída para qualquer parte,

A gente não quer só bolo, a gente quer bebida e diversão,

Balé a a gente não quer, a gente quer sonha. a gente quer a vida como a vida quer,

Bebida é água,

Dinheiro é pasto

Você tem sede do que?

Você tem fome do que?

A gente não quer só comer

A gente que comer e quer amar

A gente não quer só comer,

A gente que comer e quer amar,

A gente não quer só comer

A gente quer prazer para aliviar a dor,

A gente não quer só dinheiro,

A gente quer dinheiro e felicidade

A gente quer inteiro e não pela metade.

Fome e sede

Eu tenho fome de terminar os meus estudos. Eu tenho fome de trabalhar, ganhar muito dinheiro.

Eu tenho fome de poder ajudar o próximo.

Eu tenho fome de aprender muito mais

Eu tenho fome de viajar

Eu tenho fome de me mudar pra outra cidade

Eu tenho fome de ajudar as pessoas doentes

Eu tenho fome de poder dar ajuda aos necessitados

Eu tenho sede de ajudar tirar as crianças da rua.

Eu tenho sede de uma vida melhor com um trabalho e um salário mais digno, tenho fome de diversão com meus filhos, tenho sede de mais tempo livre para ficar com minha família, tenho sede de paz no mundo, sede de união social. sede de um país melhor com pessoas mais humanas, sede de aprender a perdoar os que me magoam, sede de viver intensamente

cada dia sem se preocupar com o amanhã, tenho sede e fome de condições melhores de sobrevivência.

Jaime

Marcelo

Simone

Ronivaldo.

Esperança

Esperança é um objetivo

Objetivo de uma vida melhor,

Você tem esperança de que?

Você tem objetivo de que?

A gente não quer só esperança,

A gente quer esperança e realidade,

A gente quer uma vida com dignidade,

A gente não quer só esperança,

A gente quer uma vida com dignidade,

A gente não quer só esperança,

A gente quer esperança e o que todo mundo quer,

A gente não quer só esperança,

A gente quer a vida como Deus quiser,

Esperança é um objetivo,

Objetivo de uma vida melhor,

Você tem esperança de que?

Você tem objetivo de quê?

A gente não quer só viver,

A gente quer viver seja como for,

A gente não quer só viver,

A gente quer viver a vida sem temor,

A gente não quer só conselho,

A gente quer conselho e liberdade,

A gente não quer só conselho,
A gente quer conselho sem falsidade.

Jaime,

Marcelo,

Simone e Ronivaldo.

Poemas Escritos
pelos Educandos
Sobre Sua Cidade
Natal

POEMAS ESCRITOS PELOS EDUCANDOS SOBRE SUA CIDADE NATAL.

Jundiaí cidade linda
Onde existe gente amorosa
Lugar de grande proeza
Cheias de grandeza e prosa
Foi nesta cidade linda que nasci,
Cidade maravilhosa
Onde existe gente simples
Gente muito honrosa
Deus abençoe cada cidadão
Desta cidade maravilhosa

Cidadezinha pequena?

Cidadezinha pequena, porém muitos habitantes
Cidadezinha pequena, mas de gente grande
Grande na pureza, grande na beleza
Cidadezinha esquecida?
Não! Cidadezinha Amadurecida.

Rios, terras, pássaros; ar...
Tanta gente nessa cidade
Tanta gente para amar
Meu Deus daí a todos um coração
Para que todos juntos
Vencer essa nação!

Cidade pequena
Cidade grande

Pequena e sem valor?
Todos acham, mas é grande no Amor.

(Marinete L. Ferreira)

Dois lados da cidade

Osasco, cidade de nossas paixões.
Situada na grande metrópole São Paulo
A grande cidade tomada também por violência e ladrões
Sabemos de sua necessidade de sobrevivência
Cidade que cativa a cada olhar que por aqui passou ou vai passar.
Oh Osasco! Lutamos para que não morra jamais.

Maurício Garcia dos Santos e Sônia Ma. De Assunção

Opa cade Jacuba
Só mato, só canaviais,
Lá passava trem, passava boiada.

Hortolândia é o nome da minha cidade

Hoje tem o maior bairro da América Latina,
É tanta gente que tem até invasão

Cidade de Deus
Cidade de todos
Foi lá que conheci meu grande amor.

Cidade minha!!! Logo volto com meu povo!!!

Cidade cercada de matas,
Pessoas trabalhadeiras
Amor e cantar dos pássaros

Estou falando de Cajamar
Que é a cidade do meu coração
Amada e respeitada por muitos...

Com amor e dedicação
Recebemos todos que chegam
Para que nos ajudem a progredir.

Histórias sobre
Cajamar
Construída pelos
educandos

Histórias sobre Cajamar – Construída pelos alunos.

Eu moro aqui em Cajamar há 70 anos nunca conheci pessoas que fala mal de Cajamar e muito bom aqui. É uma cidade muito bonita legal todos os final de semana tem festa. Na verdade a melhor festa de Cajamar é a festa do peão que nunca mais teve e deixou saudade muito grande.

Aqui em Cajamar não falta emprego, não falta médico, tem segurança para as famílias.

Antes as famílias carentes não tinha o que comer e agora tem mais um prefeito melhor que sabe o que faz eu tenho certeza que Cajamar vai melhorar muito e nós vamos ajudar a nossa cidade para um futuro melhor e cresce mais tem mais médico, mais empregos e eu queria que tivesse um hospital grande aqui em Jordanésia que também esta faltando

Cheguei em Cajamar há 18 anos mas Cajamar já tinha seus primeiros habitantes que o fizeram o que ela é começando por dois cidadãos que aqui viviam. Senhor Jordano e dona Anésia. Aqui não havia quase nada Jordanésia era uma cidadezinha muito pequenininha nem nome tinha.

Por eles a cidade começou seu progresso. Foi pelo primeiro prefeito que nosso município recebeu essa bela homenagem em memória do Senhor Jordano e dona Anésia.

Houveram outros prefeitos que aqui não fizeram muita coisa. E o pouco que fizeram foi com muito custo, pois o que eles queriam era encher o próprio bolso. Senhor Jordano já não esta mais entre nós. A alguns anos, senhora Anésia faleceu a pouco tempo agora a luta é nossa, com justiça e dignidade fazendo com que os nossos direitos de cidadão sejam reconhecidos perante a lei brasileira. Poderemos levar nossa cidade para frente para que possa progredir e ser muito melhor.

História de Cajamar.

Eu posso dizer o que sei porque eu nasci e me criei aqui, tive meus filhos todos aqui, casei aqui, tenho 37 anos e 37 de moradia. Quando eu vim morar em Jordanésia aqui no parque

São Roberto aqui não tinha luz e nem água. Segurança era de menos, serviço até hoje eu não consegui.

Assistência Social sempre foi o socorro do povo só que você nunca é ajudado. Eu e minha mãe ia pegar água na mina, uma que tinha na rua de cima da minha casa.

Segurança você nunca via, você mal podia andar na rua porque você so andava assustada hoje não é aquela maravilha, melhorou um pouco porque agora tem água tem luz. Tem segurança, tem médica, tem escola para criança e até agora temos aulas até para nós.

Na minha todos estuda menos meu marido.

Maria de Fátima 6^a C.

Cheguei em Cajamar no ano de 1972 havia poucos moradores, não havia asfalto, saneamento básico, a água era só de poço, não tinha posto médico só tinha uma farmácia que se chamava farmácia do Luís Carlos na rua Bahia.

Ao decorrer do tempo foi melhorando nas ruas colocaram paralelepípedo, na área da saúde foi instalada na rua Minas Gerais ao lado do número 68 a clínica Anhanguera, duas fontes de emprego para a cidade era a Paoletti e a Roger que empregavam pessoas a partir do 14 anos.

Na educação só tinha a escola Suzana Dis. Em Jordanésia construíram a escola Tolder Ribas. Na área do transporte já tinha a linha Urubupunga Cajamar via Lapa.

Não havia supermercado só mercearia para fazer compra tinha que ir para Jundiá ou São Paulo.

Na área da segurança atuava a polícia militar e uma delegacia em Cajamar. Hoje em Cajamar a realidade é outra temos vários postos de saúde em hospital Regional do Polvilho, farmácias 24horas, clínicas particulares e serviço social.

Escolas municipais e estaduais, escolas profissionalizantes particulares, colégios particulares e APAE.

Temos vários supermercados, varejão e restaurantes.

Atua-se em Cajamar a polícia municipal, militar, civil e federal. Agora na área de trabalho é um problema porque empresas tem mais o que falta são pessoas qualificadas por isso

algumas empresas buscam pessoas fora de Cajamar para preencher o quadro de empregados.

Como estamos em ano político esperamos uma mudança por parte da prefeitura quando cursos gratuitos para qualificação de jovens preparados para atingir o objetivo das empresas. Obrigando que as empresas tenham como prioridade cidadãos de Cajamar como funcionários.

Os jovens de Cajamar precisam preencher sua cabeça com coisas que façam crescer para ter uma vida digna.

Maria José M. Campos

Maria das Graças

Maurício garcia dos Santos

Melissa de Cássia

Debate Sobre
Educação de
Jovens e Adultos

Debate sobre a EJA

Gostaria que a EJA colocasse três horários disponível, manhã, tarde e noite. Pessoas que trabalha e não da para estudar porque não tem horário disponível. Pessoa também que a EJA pensasse com carinho em trazer computadores para a escola, alunos com 30, 40, 50 anos não sabe se quer ligar um computador, e no mundo que vivemos hoje é obrigatório saber informática pessoas que vive se humilhando para os outros tirar o seu próprio pagamento no caixa eletrônico.

Obrigada.



Marli B. S. Andrade

O projeto EJA tem sido de muito bom, pra todos as pessoas que não tiveram oportunidade de estudar quando criança, e hoje pode ta se atualizando aprendendo coisas novas.

O nosso objetivo aqui na escola seria se atualizar em aprender a ler bem e escrever correto: as duas agentes são ótimas – outra coisa que precisamos é aprender matemática; que é muito necessário: na nossa vida afinal tudo que puder melhorar nosso dia a dia.

Maria das Graças Pereira

O que eu tenho para falar sobre a EJA é que eu acho que os horários de aulas são muito puxados porque muitos trabalham e já estão cansados para os aprendizados.

Os professores dão matérias que muitos demoram a entender por causa do cansaço.

Eu tenho colegas que querem desistir porque passam o ano sem saber escrever porque muitas o professor ou professora não corrigem as lições só dão vistos e eu não acho isso certo porque eu também não sei se estou escrevendo certo ou errado.

O que eu acho também que as aulas deveriam ser três vezes por semana, segunda, quarta e sexta-feira.

Marinete Gomes as Silva Araújo – 7ª série A

Acho que poderia ter trabalho mais lucrativos a nosso favor, trabalhos que possa ser reconhecido o nosso desenvolvimento como educandos. Precisamos de idéias que nós ajude em nossos direitos como cidadãos, mas em primeiro lugar como ser humano.

Marli de Meneses

Acho que devíamos ler mais, escrever, fazer trabalhos com histórias, leituras, brincadeiras com a tabuada. Conhecer livros, trabalhos com música. Gostei muito das dinâmicas. Devíamos também ter mais festa na escola, com civilização.

Sueli de Meneses

Eu sugiro que a prova de reclassificação seja feita alguns dias antes da matrícula e a prova seja realizada na Secretaria da Educação. Porque se algum aluno não passar não ficará constrangido, desanimado e nem chateado com os professores.

Aulas mais dinâmicas por exemplo:

- debates entre alunos sobre a matemática
- defender pontos de vista de cada um sobre o país nas áreas política, econômica, saúde, etc;
- jogos entre classes: dominó, dama, xadrez, etc.;
- gincana com perguntas feitas pelo professor na classe, dividir a sala em grupos;
- grêmios estudantis.

Melissa de Cássia Bonato dos Santos Silva.



Cartazes

CARTAZES

<p>3º SEMANA</p> <p>Os direitos humanos são: Ter férias salários O direito de ser bem recebido na firma O direito de trabalhar de estudar e de ter direitos iguais para ser uma unanimidade bem legal, se todos pensar em fazera mesma coisa tudo pode mudar neste mundo que vivemos hoje fazer coisa certa , não fazer coisa erada para que seja um país que todos sejam felizes.</p>	<p>3ºSEMANA</p> <p>1ª semana teve apresentação de cadda sala e também nos conhecemos colegas das outras sala que agente nem conhecia, e nos falamos um pouco das nossas histórias e conhecemos as histórias dos outros alunos, e também tivemos as dinâmicas e falamos de nossas profissões e a nossa idade e da nossa cidade e se nos pudemos mudar alguma coisa que nós mudaremos.</p> <p>2ª semana conheci sobre - - direito da constituição</p> <ul style="list-style-type: none"> - cidadania - sobre direitos dos homens - sobre direitos das mulheres - dignidade das pessoas humanas - valores sociais - comentamos sobre o texto do bicho - é fizemos um comentário sobre o texto <p>é também fizemos um pequeno texto sobre o bicho.</p>	<p>3º SEMANA</p> <p>Informações sobre: São Paulo. Como surgiu? Primeiros moradores? Infra estrutura? O que sabem sobre São Paulo?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundada em 1554 por José de Anchieta (Missionário) - Local em que existia o povoado indígena durante o século XVI e XVII. - Com 645 municípios - 37.563.398 população.
<p>3º SEMANA</p> <p>1ª semana – O que fizemos? O que aprendemos?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica - Poesia - Música - Se conhecer melhor - Gráfico do estado onde nasceram - Dinâmica de sua profissão - Filme (travessia no escuro) - Debate sobre o filme <p>2ª Semana – o que fizemos? O que aprendemos?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direitos, Cidadania, Filme (Ilha das Flores) - Reescrita da música comida e do poema o bicho. - Leitura do texto Declaração Universal dos Direitos Humanos. <p>Divisão Justa. reescrita das declarações, debate sobre os textos: o bicho e Comida.</p>	<p>Informações sobre: Brasil Como surgiu? Primeiros moradores? O que sabem sobre Brasil?</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.500 foi fundado o Brasil pelo português Pedro Alvares Cabral. - Localizado no Continente Americano. - Nesta época havia cerca de 2.000.000.00 de indígenas espalhado por todo o território - Seu território está dividido em 26 estados e 1 distrito federal (Brasília que é a capital do Brasil) 	<p>Informações sobre: Cajamar Como surgiu? Primeiros moradores? O que sabem sobre Cajamar Infra Estrutura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sua origem Indígena - Cai-a-mar (fruto colorido e manchado) - Os habitantes estão distribuídos entre os municípios Polvilho e Jordanésia - Localiza-se na encosta da Serra da Cantareira. <p>Sua maior parte dedica-se às atividades industriais.</p>

<p>Eu aprendi na 2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprendi que todos né tem os mesmos direitos - Aprendi como se faz uma união - Aprendi a come na escola e repeti. - A ver que no Brasil não há justiça, só injustiças. - Que os direitos existem, mas não sei onde. - Prendi lutar pelo meus direitos. - Sobre os meus direitos etc. - Nos assistimos um filme em que as pessoas são trocadas por animais, isso é uma injustiça. <p>Aprendi que nos dias de hoje dependemos uns dos outros, porque só assim conseguiremos vencer as injustiças do Brasil.</p>	<p>1ª semana eu aprendi a ...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprendi que todos tem que estar sempre unido. - Aprendi que pra viver em sociedade precisamos uns dos outros. - Aprendi a respeitar o espaço alheio. - A ver as pessoas de outra maneira. - Brincar novas dinamicas e falei um pouco sobre minha vida. - Eu gostaria de tocar teclado aprender 	<p>Síntese dos melhores momentos das 3 semanas da EJA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - gostarão do filme - Leitura texto "O Bicho" - Estatuto do homem. - Música Comida – Titãs - Aprenderam sobre a Cidade de Cajamar. - Pesquisas / interessaram sobre o guia de viagem. - Quem sou eu? Quem somos nós - Aprendizagem do mapa do Brasil - Aprenderam sobre o direito social - Desafio de matemática - Conhecimento geral da fome - Direitos cidadão - Conhecer melhor os educandos <p>Melhor entendimento do filme Ilha das flores</p>
<p>NOME – IDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edvaldo Souza Oliveira 6ª A – 21 anos. - José Alves de Oliveira – 30 anos - Ciderlei Luiz dos Santos – 26 anos - Edilson 6ª A – 42 anos. - Alex F. de Oliveira – 27 anos. - Ednaldo – 26 anos - Andréia – 27 anos - Pedro – 35 anos - Wilson – 35 anos - Cristina – 27 anos - Iêda – 17 anos - Marly – 28 anos - Lécia – 35 anos - Márcia – 25 anos - Vasti - 38 anos - Ana Cristina- 23 - Josefa Freire – 30 - Solange – 28 anos - Raimunda – 33 - Luiz Carlos – 31 M. Zélia - 35 	<p>NOME – IDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Donizete – 33 anos - Maria Tavares – 31 - José Claudemir do Amaral – 36 anos - José Ivo – 27 - Aracelia – 43 anos - Maria das Graças Neves – 30 anos - Joana – 58 snos - Eleni – 32 anos - Silvana – 24 - Micael – 29 anos - Raimunda Régia – 36 - Fabiano – 22 anos - Marcos – 25 anos 	<p>Melhores momentos</p> <p>1ª Semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os amigos - Onde nasci - Profissão - Idade - Migração - Dinâmica - História de cada um - Comida típica - Bingo da camiseta - Dinâmica da Bexiga - Vídeo - Asa Branca - Ato de estudar Trajetória de Josefa <p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direitos e deveres - Divisão Justa (Pão) - Estatuto do homem - Reescrita do Estatuto - Música "Comida" - O bicho - Elogio do Aprendizado - Bingo - Dinâmicas <p>Bronca</p>
<p>Cantina, sala de computação,</p>	<p>Dados e números de Cajamar.</p>	<p>O estado de São Paulo</p>

<p>arrumação do banheiro, melhor aproveitamento da quadra, colegial EJA, mais livros para biblioteca, atividades culturais, quadra de esportes, piscina, atividades esportivas aberta a comunidade, sala de jogos educativos, enfermagem, gincanas, teatro, bailes beneficente aos finais de semana, merenda mais gostosa e diversificada, aparência externa melhorada (pintura), academia, pista de skate.</p>	<p>Origem: desmembramento do distrito de Santana de Parnaíba. Em 30/11/1944. Padroeiro da cidade: São Sebastião Celebração: 20 de janeiro Aniversário: 18 de fevereiro Nome Indígena = cai-a-mar (fruto colorido e manchado, inspirado no fruto de araçazeiro.) Área territorial: 135 km² Os habitantes estão distribuídos entre os distritos de Jordanésia e Polvilho, nos centros e rurais, localizada a uma distância de 30 km da capital. Cajamar possui inúmeras indústrias em seu território. A população em sua maior parte, dedica-se as atividades industriais sua principal fonte de renda. Municípios próximos: Jundiaí, Franco da Rocha, Caieiras, São Paulo, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus. Habitação: no ano de 2002 aproximadamente 54.664 habitantes. Composição etária da população. Em 2000 foi feita uma pesquisa que crianças com até 9 anos representavam, 20,66% da população de 10 a 19 anos somaram 41,23%, 25 a 49 anos somavam 37,49% e apenas 11,05% dos residentes possuem 50 anos ou mais.</p>	<p>Principais dados: São Paulo é o Estado mais rico do Brasil. Tem uma arrecadação de 61,9 bilhões para o ano de 2004. Fica Situado na região sudeste do sul do oeste. Tem uma extensão de 248.808,8 km quadrados que corresponde a 2,91 do território nacional. Ele possui 641 municípios. Ele possui 36.000.000 habitantes. São Paulo é o maior polo Industrial. E também é o maior registro de imigrantes. É conhecida como a locomotiva do Brasil, com a melhor infra estrutura e mão de obra qualificada. São Paulo foi fundado em 25 de janeiro de 1554.</p>
<p>Brasil – Dados Gerais Nome oficial: República Federativa do Brasil Nacionalidade: Brasileira Capital: Brasília Idioma: Português Religião: cristianismo (católica, protestante, espírita e outros) População (2000): 169.170 hab. Área: 8514.215 km² Regime de governo: República Presidencialista Divisão Administrativa: 26 estados, 1 distrito federal, 5.024 municípios. Constituição em vigor: 1988 Moeda: Real. (Fonte: Desenvolvimentos por Guia Net – Guia internet Brasil 2004. O Brasil é o maior país da América</p>	<p>Cajamar 08 de outubro de 2004. Caro professor (a) Na primeira semana foi um choque, porque nós não somos adaptados a mudanças, de colegas, de professores, de sala. Primeiramente nos conhecemos para depois conhecer os outros. Nós não sabíamos os objetivos dos agentes mas na segunda semana começamos a se habituar e a entender o projeto. Na segunda semana aprendemos sobre nossos direitos, sobre cidadania e sobre a constituição, respeito um para com os outros, desigualdade e preconceito. Na terceira semana aprendemos coisas sobre nosso município, a</p>	<p>CARDÁPIO Não concordo Arroz com miojo Feijoada Mocotó Macarronada com maionese O que falta no cardápio Frango Assado Vaca atolada Panqueca Torta salgada sarapatel</p>

<p>Latina e quinto do mundo. Em área total de 8.514.215,3 km². Dono de grandes diversidades geográficas, econômicas e sociais, possui uma extraordinária unidade nacional. Hoje falta no país políticas públicas, conservação das rodoviárias e ferroviárias, navegação fluvial, saneamento e telecomunicações. Na área social os principais problemas brasileiros são: falta de moradia, falta de condições dignas para os mais pobres, rede de água e esgotos, saúde pública e ensino eficiente.</p>	<p>greve, o buraco, origem do nome da cidade, sobre a APA entre outras coisas. Por fim na quarta e última semana percebemos como é nossa escola hoje e como queremos ela amanhã. Como somos cidadãos brasileiros e que não perdemos as esperanças sonhamos com um mundo melhor, e com a certeza que alcançaremos todos os nossos objetivos. Parabéns a todos os educadores, que Deus os abençoe, são os agradecimentos dos alunos da EJA. Sentiremos saudades de todos.</p>	
<p>ESTATUTO – O que precisa para ser realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dedicação - dinheiro - amor com que fazemos - coragem - perseverança - disciplina - união da comunidade - fé - saúde - respeitar religião - trabalho - ajuda do governo - projeto de desenvolvimento - não ter presídio perto da escola. 	<p>CURRÍCULO</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas de natação - aulas de inglês - aulas de teatro - aulas de piano - aulas de culinária - aulas de auto escola. 	<p>O que aprendemos</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber analisar em quem votar - o que quero ser - de onde vim - respeito aos idosos - preconceito - fome e sede - integrar-se um ao outro - desemprego - conhecer melhor as pessoas - preservar a natureza - filmes - dinâmicas (aprender ser amigo) - respeito - profissão - também temos o direito de ter poder - unificação - sobre os nossos direitos, fazer valer os direitos - quem sou eu - direitos humanos - ser solidário - ser crítico - problemas do país - desigualdade do país e do mundo - não cabular aula - não maltratar animais - os textos de reflexão /poemas - teatro - a importância do estudo - Família - Ser cidadão de bem - A mudança de vida dos amigos <p>Obediência, compreensão.</p>
<p>Sede de justiça, de aprender, de lutar por um mundo melhor, de vencer, de trabalho, de direitos</p>	<p>O ser humano não vive só de comer, justiça, solução na vida, sede de ver o mundo com</p>	<p>CAJAMAR Reserva florestal, muitas empresas, muito desemprego, pista de</p>

<p>iguais, de alcançar os objetivos. Fome de orfanato, fome de comer comida, de melhorar o Brasil, de união, de melhorar o aprendizado, de justiça, de mais emprego, de ver o Brasil crescer, de respeito de maternidade na cidade, de um asilo, de tirar a miséria do Brasil, de uma casa de repouso, de saúde, de moradia para os mais necessitados, de combater as drogas, de cuidar das crianças e de morador de rua, de uma faculdade, pela educação de Cajamar, de amor e carinho.</p>	<p>liberdade, ser livre, diversão, não vive só de dinheiro, mas sem ele ninguém vive, felicidade, muito mais que bebida e comida.</p>	<p>caminhada, boiódromo, clube, falta de postos de saúde, comércio, falta delegacia da mulher, pouco camelô, delegacia ambiental, pouca qualificação, drogados, falta médicos, feira cultural, pessoas sem ocupações, falta cinema, homossexual, eventos, ginásio, corrupção, agência de emprego, falta shopping e escolas.</p>
<p>Soluções. Espaços, gente preparada, recursos materiais, punição para enfrentar, castigo, trabalho, dignidade, prestar conta.</p>	<p>Problemas. Atendimento para crianças e adultos especiais. Exploração de crianças. Falta de segurança.</p>	<p>Fome e sede. União entre si, alcançar os objetivos, presença de Deus, felicidade, saúde, levar o amor de Deus, aprender coisas boas, ajudar as pessoas mais próximas, acabar com a miséria, Paz.</p>
<p>Lazer, entrevista, respeitar leis, saber escolher um bom emprego, saber nossos direitos, ter um estudo, trocas de idéias, história sobre a vida dos colegas, relatos sobre necessidades, criação de textos.</p>	<p>05/10 – Relatos das 3 semanas brincadeira dos pássaros loucos, dança indígena, filme travessia no escuro, música do Ediso e Hudson, Barbante, dinâmica da bala, direito humano, quebra cabeça sobre e com o mapa do Brasil</p>	<p>Poesia: Comida, o Bicho (texto), Elogio do Aprendizado, aprendemos um pouco, mais sobre a história de Cajamar, Guia de viagem, aprendemos mais sobre o desemprego, racismo, escravidão, violência no mundo, respeito com o idoso e com o próximo, oportunidade no mercado de trabalho, sobre as empresas de cajamar, obtemos e trocamos conhecimentos sobre elas.</p>
<p>Minhas ocupações. - trabalho por conta própria, sou ajudante geral, Operador de máquina, vigilante, balconista, servente de pedreiro, sou do lar.</p>	<p>De onde sou Jailma – Bahia Genilson – Pernambuco Jailma – Pernambuco Francisco – Cajamar Isaias – Osasco Idevan – Cidade Floresta Azul, Sul da Bahia. Ivan – São Paulo Geraldo – Abreus, MG Helena - Cajamar</p>	<p>Nome – Idade Gustavo – 18 Inês – 44 Isaias – 39 Jailma – 32 Glacieli – 17 Humberto – 17 Geraldo – 25 Gilvânia – 30 Isteria – 33 Francisco – 33 Ivanildo – 23 Hamilton – 25 Jaceir – 28 Ivan C. 35 Gilberto – 41 Genilson – 41 Idevan – 46 Isabel - 50</p>
<p>Minhas Ocupações Eu sou operador de máquina inspetora, Inês: Dona de casa, Trabalho com vendas com</p>	<p>2ª semana mais textos: cidadania polêmica: tema – mendigo DUDH, desemprego, Direitos,</p>	<p>Proposta de Estatuto – as regras da escola: - regra 1 – ao chegar na escola o horário deve ser as 7:00 em</p>

<p>convênio funerário. Trabalho com antenas parabólicas, trabalho em casa. Voluntário com a comunidade, Função torneiro mecânico. comerciante de bar, estou desempregado. trabalho por conta própria.</p>	<p>preconceitos, exploração de menores, saúde, dinâmicas, números romanos, texto o Bicho, Tema: fome, música: comida, constituição, respeito e educação</p>	<p>pontone um minuto a mais e nem a menos. - Regra 2 – a hora do recreio 8:40 em ponto para voltar para a sala 9:00 em ponto. - Regra 3 – punição de 2 semanas para quem responde os professores.</p>
<p>Proposta de currículo – o que e como se aprende na escola?</p> <ul style="list-style-type: none"> - DISCIPLINAS: inglês, matemática, artes, português, ciências. - CONTEÚDOS: pronúncia e interpretação, verbo to be, multiplicação, inflação, expressão, adição, subtração, divisão, problemas. Cores primárias, secundárias e terciárias, desenhos bidimensionais e tridimensionais. Pontuação, plural, interpretação de texto e produção de texto. Sistema solar, condensação do ar, como são formadas as chuvas eo que é a seca. - ESTRATÉGIAS, COMO? Ensinar a pronunciar como se lê, entendendo o texto e apresentar leitura, da maneira original (na lousa) Explicando corretamente e da maneira que o aluno compreenda. Com trabalho envolvendo as cores e as regras exercidas nas matérias. Dando atenção para os alunos que estão atrasados na matéria não esquecendo os mais adiantados. Com vídeos e explicações com auxílio dos livros. 	<p>PROPOSTA DE CARDÁPIO PARA UM MÊS.</p> <p>1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - macarronada com frango, sobremesa pêra - suco natural de laranja, uma torta de frango. - Pudim sobremesa, lasanha. - Feijão, arroz, bife e batata frita, sobremesa melancia. - Feijoada, sobremesa um doce de abóbora. <hr/> <p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - arroz, feijão, salada e bife, suco acerola. - Polenta com carne moída, salada de fruta. - Macarrão alho e cebola, salada mista. - Purê com frango, sobremesa melancia - Lasanha, bolo de morango. <hr/> <p>3ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Risoto, sobremesa bananas, - Strogonofe, sobremesa sorvete - Inhoque, sobremesa gelatina - Almondêga, suco de laranja - Sanduíche, água de coco <hr/> <p>4ª</p> <ul style="list-style-type: none"> - sopa com carne moída, banana. - Cachorro quente e guaraná - Feijoada, delícia de abacaxi - Arroz com bife e pudim de chocolate - Arroz com frango assado, doce de mamão. 	<p>Quantos alunos não estudaram quando crianças? Carlos Antônio Antônia Maria da Conceição Ademarito de Castro Quantos passaram pela escola? Ana Paula Teixeira Ana Maria da Conceição Carminha Nunes Andreлина Ferreira Antônio Carlos da Silva Roni Francisco Alberto Santos Ailta Pereira da Silva André Luiz dos Santos Aldenice Alves Alexandre Aparecido de Oliveira Antônio Govea Quais motivos os levaram a abandonar os estudos? <u>Os que nunca estudaram quando criança.</u> Carlos – tinha que trabalhar Antônia – não tinha escola onde morava Ademarito – morava na roça e a escola era distante. <u>Os que passaram pela escola</u> Ana Paula – desisti para fazer supletivo, mas atrasei 2 anos Ana Maria – não tinha noção da importância, cabulava e abandonei os estudos Carminha – Na minha época era mais importante trabalhar do que estudar Andreлина- por causa do trabalho Antônio Carlos – tinha que trabalhar, mas até dava para estudar mais relaxei Roni Francisco – Relaxo, não tinha vontade, dava nem aí. Alberto – relaxo meu, preguiça Ailta – tinha que trabalhar, tinha uma escola perto de casa, mas não queria estudar. André – nunca desisti, minha falta de interesse Aldenice – tinha que cuidar de meus</p>

		irmãos Alexandre – Preguiça Antônio – meus pais mudam mais que cigano, isso me prejudicou.
O que aprendemos: - contas de matemática, geografia, mapa (Brasil, Cajamar, e São Paulo). Gostamos das aulas do agente cultural Natanael, por ser dinâmico, divertido, engraçado e responsável.	Os melhores momentos das 3 semanas: Trabalhar em grupos os direitos humanos, filme: Travessia no escuro, brincadeiras do Leodoro, palestras dos médicos, tudo.	A Escola de Eja pode ser diferente? - pode. Como fazer uma escola diferente? - conscientização da escola e dos alunos - volta da escola como era antes - participação Por onde podemos começar? - Organização, abrir a comunidade, cursos diversos, voluntários, vigilância, colaboração, curso para os profissionais, respeito entre si: (alunos e direção) mudar a rotina da escola, reformas investimento, refeição, diálogo.
Fomes e sedes Vencer, dignidade, saúde, amor, fé, paz, educação, justiça, respeito, honestidade, tolerância, consciência, igualdade social, determinação, deveres, crescimento, direito, futuro melhor.	Problemas e injustiças Desemprego, policiamento, favelas (falta de merenda), salário baixo, atendimento público ruim, violência (contra mendigos e moradores de rua), drogas, fome, falta de opção para lazer, hospitais em condições precárias, desigualdade social, exploração de menores, violência sexual, preconceito, discriminação, políticos não fazem nada, salários muito baixo.	Onde nasci? - Piauí, Pé, Ceará, Minas, Minas, Cajamar, Minas, Cajamar, Minas, Cajamar, Alagoas, Bahia, São Paulo, Bahia. Onde vivo? - Cajamar, Cajamar, Jordanésia, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Cajamar.
Onde nasci? - Bahia, Pedra Pernambuco, Paraíba, Minas, Pernambuco, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Bahia, Pernambuco, Bahia, Tuita Paraíba, Paraná, Sergipe, São Paulo. Onde vivo? - Cajamar, Cajamar, Cajamar, Jordanésia, Cajamar, Jordanésia, Cajamar, Cajamar, Cajamar, Jordanésia, Cajamar, Cajamar, Jordanésia, Jordanésia.	Temos que ir atrás do nosso Direito. Temos que procurar saber sobre os direitos que temos. Temos que exigir que esses direitos sejam cumpridos sem medo de represália. Através de baixo assinado Unir-se uns aos outros e protestar sobre nossos direitos a serem realmente cumpridos. Nós cidadão temos que exigir mais nossos direitos. Como garantir que os direitos escritos na DUDH sejam cumpridos? - O nosso governo e presidente devem garantir essa lei redigida. - Todos os Cidadãos temos os nossos direitos é só corrermos atrás. - Devemos por obrigação sabermos de cada direitos que temos.	Quer divertimento - Precisamos de outras coisas como felicidade, amor, saúde, respeito, diversão, arte, sabedoria, balé, igualdade social, segurança, viver, justiça, sede de vencer, amizade, compreensão, saída, liberdade, solidariedade, fraternidade, servir a Deus, união, companheirismo, sede de salário, emprego e sede de gritar.

	<ul style="list-style-type: none"> - Temos que recorrer a justiça mais fortes sem nunca desistir. - Buscando nossos direitos - Fazer valer os nossos direitos, muitas vezes não fazemos valer. - Temos que principalmente juntar-nos nossa força. - Procurar nossos direitos e lutarmos. - Nos instruímos mais pra que possamos lutar, e cobrar pelos nossos direitos. - Procurar os nossos ideais, como fazer com que as teorias se tornem práticas. - Procurar os nossos direitos sem agressões cautelada. - Protestar, fazer abaixo assinado e passarmos um pouco do que aprendemos para quem não sabe. 	
<p>Minha ocupação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pedreiro - capueira - Dona de casa - Amador - Lepeze - Jardineiro - Dona de casa - Pintor - Ajudante geral - Babá - Jardineiro - Ajudante geral - Costura - Dona de casa - Nada 	<p>Fomes de sedes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descanso - Liberdade - Vencer na vida - De justiça - Paz - Realização dos sonhos - Ter força de vontade - Sem mesmices <p>Necessidades / sonhos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sede de conquistar meus objetivos - Casa própria - Terminar os estudos e dar um futuro melhor para os meus 3 filhos. - Compartilhar o muito que eu tenho com os outros (bens materiais)... 	<p>Onde nasci / Onde vivo</p> <p>Rio de Janeiro – Cajamar Minas Gerais – Cajamar Vau Novo - Cajamar Minas Gerais – Cajamar Pernambuco – Cajamar Bahia – Cajamar Bahia – Cajamar Pernambuco – Cajamar Brooklin – Cajamar Cajamar – Cajamar Jundiá – Cajamar Barra Mansa – Cajamar Minas Gerais – Cajamar Paraná – Cajamar Bahia – Cajamar Paraná – Cajamar Recife – Cajamar Cajamar - Cajamar</p>
<p>Minha Ocupação</p> <p>Andrelice – doméstica José Carlos – Ajudante Marie – Ajudante Geral José Mariano da Silva- estudo Maria – Dona de casa Marilene – estudante Maria de Lourdes – embolo carnes Jandira – Dona de casa José Borges – Op. de máquina Sourival – Segurança Ivanilda – dona de casa M. do Socorro – D. de casa Luis de Melo – Op. de máquina M. Aparecida – Dona de casa</p>	<p>A Escola que temos e a Escola que queremos.</p> <p>A suplência é importante para os jovens e adultos, porque muitos não tiveram oportunidade de estudar na infância. Devido a dificuldade na área de emprego, e que trouxeram os jovens e adultos para as salas de aula. Temos uma escola, sem bebedouro, com falta de professores, com refeitório pequeno que não comporta todos os alunos, mesas e cadeiras velhas e pixadas, etc...</p> <p>Resumindo: temos uma escola</p>	<p>Escola de hoje:</p> <p>A melhoria da qualidade da escola de hoje depende também de todos nós, educação para todos.</p> <p>O tema escola fundamental, um projeto coletivo, busca da qualidade e da cidadania pública para o EJA.</p> <p>A Escola que queremos.</p> <p>Gostariamos que não faltasse professor e que tivesse mais aula de computação.</p> <p>Gostariamos que o sinal de entrada tocasse as 07:15 porque muitas pessoas não conseguem chegar antes das 07:00 horas, e muitas vezes não</p>

<p>M. do Carmo – D. de casa</p>	<p>razoavelmente boa, com condições de melhorar. A escola que queremos, e que tenha o ensino adequado, e que podemos sempre depender dela cada vez mais.</p>	<p>entram na escola.</p>
<p>ESCOLA: TEMA: A escola que temos e a Escola que queremos. A Escola que temos, é boa tem o ensino fundamental bom, tem professores com vontade de ensinar, nós alunos do EJA temos muita vontade de aprender. Achamos esse projeto EJA muito bom pois dá a nós a oportunidade de recuperar o tempo que ficamos fora da escola. A ESCOLA QUE QUEREMOS: A escola que queremos é uma escola que tenha ensino fundamental aprofundado. Que nós de educação estratégica para o mercado de trabalho. Porque muitas vezes soluções simples mas bem planejadas que levam em conta as necessidades específicas da comunidade de, que é muito pobre e tem grandes necessidades, gostaríamos que fosse melhorado a higiene nos banheiros, nas salas e nós sabemos que isso não é só obrigação da escola, mais de todos que a freqüentam. Mas nem tudo esta perdido, pois muitos educadores e o dirigente educacional se desdobram para cumpri sua missão com dignidade, encontrando soluções criativas e inteligentes. “Assim é a escola que queremos”.</p>	<p>A ESCOLA QUE TEMOS: - Temos uma escola que nós nos orgulhamos, temos ótimos professores, o diretor é um grande amigo, temos uma boa alimentação pois viemos direto do trabalho, nossa escola é limpa e organizada. A ESCOLA QUE QUEREMOS, QUEREMOS MAIS TOLERÂNCIA!!! - Para entrada que trabalhamos, e se possível saísse as 22:30 horas, tem alunos que moram longe e em lugar perigoso, e sem iluminação. Gostaríamos que tivéssemos mais aulas de informática, estamos em falta de professores, nós queremos de chegar à escola e que estivesse todas as aulas.</p>	<p>1 – Parte à escola que temos: - alunos que vem para a escola namorar, ocupando vagas de quem realmente quer estudar. - Educação: privilégio de poucos. - Falta de salário digno para os professores. - A escola de hoje não tem capacidade para atender a toda população, temos que juntos lutar para uma educação melhor para o Brasil. 2 – A escola que queremos: - Ensinamentos com brincadeiras para maior participação dos alunos. - Interesse de pais e professores para um futuro melhor para nossas crianças, adolescentes e jovens. - Mesmo enfrentando dificuldades desenvolvem experiências que possam resolver a crise no ensino. - Queremos uma escola com maior segurança, com professores para cumprir os horários de aulas. Maior punidade para aqueles que não frequentam aulas, uma educação melhor.</p>
<p>Lista de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação de má qualidade - Preconceito - Desrespeito - Discriminação; religiosa, racial, idosos, Deficientes físicos, sexual, financeira, mães solteiras. - Egoísmo - Ambição - Saúde ruim - Fome - Desigualdade Econômica - Desemprego 	<p>Injustiças</p> <ul style="list-style-type: none"> - desemprego - desigualdades social - racismo - descriminação - oportunidade social - fome - segurança - escolaridade - esquecimento do nordeste - desmatamentos - moradias - política - apoio ao idoso 	<p>De que maneira poderia se organizar?</p> <ul style="list-style-type: none"> - com avaliação diagnóstica - mudança no currículo - mudança no conteúdo - flexibilidade - dialógica - inclusiva - contextualizada - redimensionada-maximizada - plural

<ul style="list-style-type: none"> - Corrupção - Desperdício - Impunidade - Falta de moradia - Transporte - Economia - Altas taxas - Drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - saúde - escolher melhor seus governantes 	
<p>Os textos da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revistas e gibis - Livro didático - Poemas - Fábulas - Parlendas - Receitas - Diário de classe - Apostílas HTP,s - Mais jornal velho - Dicionário - Revista Nova escola 	<p>Os textos da vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> - placas / letreiros - contas - manuais de inscrição - bulas - embalagens - propagandas - exames - biblia - lista telefônica - Histórias de vida 	<p>De que maneira a escola se organiza?</p> <ul style="list-style-type: none"> - O currículo não considera as diferenças - Conteudista - Inflexível - Descontextualizada - Sem avaliação diagnóstica - Aluno individualizado - Minimalista - Repressão - Excludente.
<p>Joeldo – veio de paraíba com 13 anos. Eurides – voltou a estudar por necessidade sente muito quando pega ônibus a falta de leitura Adilson – veio de Buique o emprego forçou a estudar, precisa da leitura para fazer entrega Roemira – voltou a estudar porque a filha está no jardim, se preocupa com quando a filha começar a escrever e ela precisá ajudar. Elisia – veio da Bahia, para tratamento do irmão. Fez até o 2º ano na Bahia. Antônio – veio do Ceará fugiu dos pais com 9 anos. Encontrou um senhor em S. P. que convidou-o para morar junto. Hoje é cozinheiro trabalhou em vários restaurantes.</p>	<p>Os princípios da Educação Formar pessoa Cidadania Trabalho A visão da EJA Realização pessoal e profissional Abertura de novos horizontes. Oferecer oportunidade de expressar sobre aquilo que gostaria de aprender. A construção coletiva do P.P.P. Mudança / Novo olhar (EJA) Concientização daquilo que realmente é importante. Adulto / Idoso – Como planejar</p>	<p>Analisar clientela (diagnóstico). Verificar com o grupo situações problemas Planejar o possível e realizável Projetar ações que contribuam com a formação do ser humano, exercício da cidadania, preparação para o trabalho. É compromisso da Escola ser agente transformador da sociedade. Aprender sempre, rompendo alguns paradigmas de educação visando o direito de todos.</p>
<p>Resgatando aspectos da palestras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inclusão dos idosos - Aluno não quer aprender - Oportunidade (EJA) - Direitos iguais, jovens e adultos. - Oportunidade para jovens, (agentes culturais) - Condição sócio-econômica do país. - Construção P.P.P. coletiva. 	<p>Nova Era “EJA”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novas mudanças - Conhecimento pronto - Formação de alunos independentes e conscientes; - Resgate Cultural - Que haja reciprocidade educar x educando; - Ações e conclusões coletivas; 	<p>NOME – IDADE</p> <p>Antônio – 28 Célia – 36 Antônia – 42 Antônia 32 Cleuza – 50 Euridas 37 Angelina – 48 Andréia – 64 Ana- 46 Elisia – 79 Edgar – 33 Francisco – 28 Ailson – 28 Francisco B. – 25</p>

		Edvando – 22 Adailton – 24 Carlindo – 26 Maria Lúcia - 50
NOME – IDADE Adelmira – 28 Cristiane – 21 Elisete Faria – 47 Aparecida – 61 Erinalda – 31 Edina – 25 Antônio – 62 Antônio – 21 Edson – 14 Emerson – Anailton – 27 Francisco - 52	Como enfrentar? Economizar Não poluir os rios Ser solidário Aproveitamento Orientação familiar Ter emprego Honestidade dos governadores Lutar pelos direitos Punição geral Parceria entre pais e professores Qualificação Providência	Meus saberes Ivanilda – Salgados Lucineide – Aula de pintura Maria de Lurdes – Salgados Marilene – croxe Lorival – Jogar bola José C. Santos – montar em cavalo José R. Bezerra – Dirigir José Mariano – andar de bicicleta Jucide – passear Maria do Socorro – bolo Iandira – ir a igreja Íria – doces José Borges – Pilotar moto José C. Araújo – Andar Andrelice - dançar
P.P.P. Diretrizes para formação tridimensional Pessoa Cidadão Trabalhador Sendo democrático Flexível e de fácil acesso	O P.P.P. é como diz a Ilma um tempo à vir, tornar-se real, mas muitas vezes acaba sendo um agrupamento de planos de ensino e muitas atividades; acreditamos que vai além disso. O P.P.P. não visa simplesmente um rearranjo formal da escola, mas sim uma qualidade em todo processo, buscar autonomia e envolver a comunidade	Socialização da palestra - construção do projeto professor – aluno - Intencionalidade do projeto, abordando pessoa, cidadão, trabalhador enquanto sujeito coletivo - Trabalho com interdisciplinaridade; sem fragmentação - O projeto é um caminho, e é preciso que todos caminhem juntos, não podendo existir a cristalização. - O tempo é primordial e deve ser planejado. - Planejar o possível e real.
O que entendemos por um P.P.P. Um trabalho elaborado, planejado para alavancar o desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem, construído de forma democrática, visando atender as necessidades, pontuando prioridades, sem ter um caráter cristalizado, sujeito a flexibilidade, estruturando de forma organizada todo o trabalho na Unidade Escolar, ou seja, possibilitando o desenvolvimento de forma intencional com clareza de objetivos.	P.P.P. Diálogo com os protagonistas Três eixos de atuação da escola: - pessoa - cidadão - trabalhador Coleta de informações e registro das mesmas. Ao articularmos as idéias para registrá-las como um documento, filtrarmos de acordo com a realidade da escola. A avaliação deve ocorrer durante todo o processo com a participação de todos os protagonistas.	Análise da prática libertadora - O princípio da liberdade esta sempre associado à idéia de autonomia. Será que as idéias libertadoras contemplam nossas práticas? EMANCIPAÇÃO POLÍTICA - A implantação de um grêmio estudantil, proporcionará aos alunos da EJA uma maior participação na unidade escolar. Será que os professores estão preparados para receberem intervenções por parte dos alunos?
P.P.P. É a sistematização das ações derivadas das discussões coletivas, buscando caminhos para	BRASIL Dados Gerais Área – 8.514.215,3 Km.2 População – (2000): 169.799.170	MEMÓRIAS - cidadania - direitos humanos - matemática (o homem que

<p>concretização de idéias primordiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - primeiro passo: diálogo com os alunos para que possam expor suas idéias. - Possibilitar oportunidades para discussão informal entre alunos. - Escolha de um tema comum. - Desenvolver estratégias para que os alunos possam superar suas dificuldades. 	<p>Divisão Administrativa: 26 estados e 1 distrito federal, 5.024 municípios</p> <p style="text-align: center;">CAJAMAR</p> <p>O nome Cajamar tem origem indígena: "Cai – a – mar que quer dizer" fruto abundante no município. Seu território é de 135 Km 2.</p>	<p>calculava)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poema (o bicho) - Constituição - direitos
<p>O que tem em Cajamar</p> <ul style="list-style-type: none"> - escola, posto saúde, empresas, creches, ginásio, banco, praças, correio, lojas, cartório, boiódromo, hospital, clube aquático, centro cultural, câmara municipal, prefeitura, APAE, casa beneficiante, pedágio. <p>O que não tem?</p> <ul style="list-style-type: none"> - piscina (Polvilho), teatro, cinema, shopping, área de lazer, clube aquático (Polvilho), agências: Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, rodoviária, Escola técnica (faculdade), semáforo, cursos gratuitos, agências turísticas. 	<p>NOME – IDADE</p> <p>Josefa – 61 José Carlos dos Santos – 31 Ivaneide – 23 Cícero – 27 Jucide – 37 José – 38 Luiz – 44 Maria Atanise – 43 Maria do Socorro – 28 Maria de Lourdes – 25 Jailma – 25 Maria José - - 34 Luizde Melo – 45 Jailton – 30 Sourival – 31 José Moura – 39 José Mariano da Silva – 44</p>	<p>MINHA OCUPAÇÃO</p> <p>Maria Aparecida – Dona de casa Maria do Socorro – auiliar geral Maria atanisia – Alciliar gera Manoel Serra – Ajudante Geral Josefa – aposentada Iria Machado da Silva – Dona de Casa Maria Benedita – Dona de casa</p>
<p>1º semana</p> <p>Apresentações</p> <p>Nomes</p> <p>Idade</p> <p>De onde venho</p> <p>Onde estou</p> <p>Apresentação no pátio</p> <p>Texto: trajetória de Josefa</p> <p>Dinâmicas</p> <p>Confusão</p> <hr/> <p>Minha ocupação</p> <p>Filme: travessia no escuro</p> <p>Teatro: desemprego</p> <p>Meus saberes</p>	<p>Como é minha escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - boa porque aprendemos a ler e escrever, ajudamos o próximo, para ser algo na vida, conhecer mais pessoas. - Temos ótimos professores - Temos ótima diretora - Temos ótima inspetora - Temos ótima comida - Temos ótima comida - Temos ótima limpeza - Temos ótimos companheiros - Falta de papel higiênico - Tem muito respeito com todas integrantes na diretoria da escola - Por falta de condução, perca de alunos - Falta de ventilação nas salas de aula - Falta materiais escolar - O ensino é bom. 	<p>NOME – IDADE</p> <p>Aluisia – 29 Vanja – 31 Regiane – 16 Maria Elci – 33 Junior – 18 Ronivaldo – 24 Érica – 28 Kátia – 29 José Roque – 23 Leidiane – 18 Liodorio – 27 Alessandro – 30 Simone – 26 Jairo – 32 Leandro – 25 Helena – 75 Luzia – 34 Selma – 33 Deivid – 15 Felipe – 18 Eli Nery – 34 Maria – 40 Marcelo – 33 Carlos - 15</p>

<p>DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos Direitos iguais Deveres Responsabilidade Igualdade Dedicação</p>	<p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - poesia reescrita - probleminha de matemática - reescrita sobre os direitos do homem - avaliação - discussão sobre ética - discussão sobre desigualdade social - discussão sobre poluição no Brasil - reescrita sobre os direitos 	<p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - direitos humanos - respeito (discussão) - de onde venho - discussão sobre o lixo - discussão sobre o texto: o bicho - racismo - brincadeira da bola - história, fatos de nossa vida - debate sobre política - debate sobre segurança - debate sobre desemprego - debate sobre punições para os menores - Debate sobre escravidão - Debate sobre desrespeito com idosos.
<p>Onde nasci – Onde eu vivo Paraisópolis, Paraná – Jordânia Camanducaia-MG – Jordânia Itapetinga-BA – Jordânia Buique-PE – Caicaria Gato Preto – Jordânia Machacalis-MG – Jordânia Jundiá – Jordânia Joanópolis – Jordânia Jupatatinga-DF – Jordânia Pernambuco – Jordânia Jundiá - Jordânia Salitre-MG - Jordânia</p>	<p>Dinâmicas Sobre Cajamar (sua história) Não Julgar as pessoas Conhecimentos gerais Histórias sobre a realidade da sociedade Novas amizades Divisão dos pães Desafio</p>	<p>PESQUISA – 15/09</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antes não havia tantas fábricas quanto existe hoje aqui em Cajamar - Não havia muitas escolas quanto tem hoje - Há muito terrorismo nos dias de hoje em São Paulo - 18 de fevereiro aniversário da cidade. - Todo dia 20 de janeiro é comemorado o dia de São Sebastião. - Antes da cidade se chamar Cajamar se chamava água fria.
<p>PESQUISA – 15/09</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontro dos motoqueiros, recebem cestas básicas (Cajamar) - Buraco em Cajamar, prédio afunda junto com o buraco. - 1937-companhia de cimento em Cajamar, não havia hospitais, havia apenas 1 médico – chamado Dr. Pacheco. Eles se tratavam com ervas medicinais. - Na época não havia tanto perigo quanto existe hoje, todos eram solidários. - 1924, começa a origem da estrada de Perus a Pirapora - Antigamente não havia tantas casas aqui em Cajamar quanto temos hoje, existia mais brejos, riachos, etc. 	<p style="text-align: center;">BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"> - desemprego - analfabetismo - infra-estrutura (social) - fome - seca (nordeste) <p style="text-align: center;">SÃO PAULO</p> <ul style="list-style-type: none"> - poluição - desemprego - mistura de raça - distribuição de renda - rios poluídos - muita gente - violência - imigrantes - crianças de rua - mendigos - matança de mendigos <p style="text-align: center;">CAJAMAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cai-a-mar - Desemprego (para maiores de 30 anos) 	<p>2ª Semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bala - Problema matemático - Direitos Universais - Direitos humanos - Música - Bicho - Debates <p>1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Presente com dinâmicas - História de vida - Filme - Mapa - Recorte de revista - Roda marido (dinâmica) - Bixiga - Cadeira - Pássaros loucos - Escravo de Jô - Dominó - De onde vi e onde estou - profissão

	<ul style="list-style-type: none"> - Firmas (gente de fora e não dá aqui) - Capacidade de aprendizagem - Oportunidade para menos de 18 - Senai para todos cursos - Curso técnico 	
QUAIS FORAM AS MUDANÇAS NAS ESCOLAS? <ul style="list-style-type: none"> - A escola se reuniu com a comunidade para fazer atividades diferentes. - É legal o projeto vira-lata. - O grafitti e a capoeira - Trabalho em equipe - Dança e a música - Limpeza - prisão 	COMO FAZER UMA ESCOLA DIFERENTE? <ul style="list-style-type: none"> - Unir a comunidade comparecendo mais na escola. - Ter mais união em geral - Ter disciplina - Professores ensinar mais e dar mais explicações. - Tendo mais comunicação entre o aluno e a escola - Se apegar a DEUS e ter PAZ 	CONDIÇÕES PARA REALIZAR A ESCOLA DOS SONHOS. <ul style="list-style-type: none"> - dinheiro - bom comportamento, participação - união respeito - boa vontade - Cobrança transporte - Uniforme para identificar - Segurança.
1ª Semana <ul style="list-style-type: none"> - Relatos sobre suas vidas - Filme – Travessia no Escuro - Brincadeira da cadeira - Colagens e desenhos relativos - Procuramos de onde vim para chegar até aqui, no mapa. - Dinâmica, pássaros loucos - Apresentação para o grupo - Dinâmica do barbante - Dinâmica do olhar - Aquecimento corporal - Música Edifício (Edson e Hudson) - Dança Indígena (guri-guri) - Dinâmica da Estátua - Avaliação. 	POR ONDE PODEMOS COMEÇAR? <ul style="list-style-type: none"> - Pelos alunos higiene na escola. - Disciplina - Projeto pra valer - Reuniões - Respeitar à todos em geral principalmente os professores - Ter mais projeto - Não vir à escola alcoolizado - Ter segurança 	A ESCOLA DA EJA PODE SER DIFERENTE? <ul style="list-style-type: none"> - Pode ter aula a partir do primeiro ano - Podia ter Educação Física - Podia ter mais passcios - Mais ensino e mais professores - Teria que ter curso de computação para os alunos - Dividir os alunos
ESCOLA DO MUNDO <ul style="list-style-type: none"> - em casa - nas ruas - no trabalho - transporte coletivo - na igreja - no supermercado - lojas - escola 	Rodrigo = andando no escuro André = profissão: gosto muito de trabalhar para ser alguém na vida. Ildo = cidade: gostei da cidade por ser muito movimentada e turística (mais conhecimento) Paulo = Origem do nome da cidade de Cajamar: Conheço Cajamar a tantos anos, mas não sabia a origem do seu nome fiquei muito contente em descobrir. Teca = Como a escola nos ajuda a ter um bom emprego.	Música do cauzua Brasil (Lembrou o colega (MST)) Dinâmicas (bexiga, bala) Brasil; São Paulo e Cajamar (realidade) Vídio – Alfabetização O Bicho (fome, miséria=realidade) Guia de viagem – (as pessoas não conhecem os lugares) Como a escola nos ajuda a ter um bom emprego (sem estudo não se consegue emprego) Condições de vida (está ligada a saúde, amizade, emprego e satisfação pessoal. (Claudia, Silvana, Gleise, Carmelita)
1 – Semana Dinamica da bexiga. (ajuda ao próximo) Gráfico (fala sobre profissão) 2 – Semana:	Avaliação Cidadania Tudo depende dos homens que dirigem o país, porque, porque temos que ter saúde e Educação.	Mapa Ocupacional <ul style="list-style-type: none"> - Vagas para faxineiros, ajudante de obras, ajudante gerais. - Aonde pode crescer, fazer o que gosta, um bom salário.

<p>Cidadania: (Direitos) 3 – Semana Como a escola nos ajuda a ter um bom emprego A escola é fundamental para termos um emprego digno. (Valdence, Rozilda, Roberto, Eduardo, Odimar)</p>	<p>(Waldemar) Linha do tempo, foi o que mais gostei. Porque cada um falou um pouco de sua vida. Como um desabafo. (Aparecida) Brasil – São Paulo – Cajamar Porque nos ensinava conhecimentos gerais do nosso país, do nosso estado, e do nosso município. (Danilo) Eu gostei da dinâmica da bexiga. Porque agente pode se ajudar e ajudar o próximo. As pessoas por causa dos muitos problemas não olha para o problema dos outros. (Dulce)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Um bom estudo, um bom vocabulário, um bom comportamento, carucho. - Cursos de computação, cursos de idiomas, cursos de rotina administrativas. - Mais ou menos ainda falta ou seja 50%.
<p>1º Semana: dinâmica, filme, música, história de vida, textos (trajetória de Joséfa), presentes, convivência em grupos, Confiança em grupos, trabalhar em grupo, participação geral, resgatar dados, novas amizades, profissão, destino, avaliação</p>	<p>2º Semana: dinâmicas, debates, músicas, textos, cidadania, direitos humanos, constituição, conhecimento geral, apresentação, poemas, reescritas, contrato de sala, compreensão, avaliação, matemática (texte de raciocínio)</p>	<p>Fome e Sede Liberdade, Igualdade social, Empregos, empresária (trabalho por conta própria, Justiça, Educação, ajuda ao próximo, respeito ao próximo, melhora do país, saúde, segurança, oportnidades, lazer, solidariedade, um mundo melhor, paz e amos, moradia própria, respeito ao idoso, fazer novos amigos, fome de Deus, país mais justo./</p>
<p>Concretização dos Direitos Cobrar os nossos direitos. União, Cobrar com Educação, Carinho, amor, Ser mudado a DUDH (muitos artigos não acontecem), Investir no País, Milagre/Promessa,</p>	<p>Como enfrentar esses problemas? - Juntos, amor ao próximo, mudando os governantes, encarando a realidade de frente, fazendo a nossa parte.</p>	<p>Brasil: População – 169.799.170 Desemprego – 32,54% Mortalidade infantil 34,8% Cultiva – cana de açúcar, fumo, grãos. etc. Religião – evangélica, católica, marçonaria, candomblé, espírita, ateu. Fundado em 1.500</p> <p>São Paulo: População – 37.573,398 Desemprego – 6% Mortalidade infantil 16,07% Cultiva – Verdura, laranja, uva, morango, milho, mandioca, etc Religião - evangélica, católica, marçonaria, candomblé, espírita, ateu. Fundado em 1.554</p> <p>Cajamar: Habitantes – 54.654 Desemprego – 0,984% Mortalidade infantil – 23, 26% Cultiva: eucalipto, pinheiros, Religiões – católica, evangélica, Fundado - 1944</p>

<p>NOME – OCUPAÇÃO Maria Tavares – D. de casa Cristina – Aux. De limpeza Lécia – Do lar Marcela – Organizo eventos Andréia – Confeiteira Aracélia – Do lar Eduarda – empinar Luciano – Op. de máquina Juo – Serviços gerais</p>	<p>Minha Ocupação Lucinéia – costureira Lúcia – Balconista Márcio Arruda – inspetor Maria Albenice – vendedora Marcio – copeiro Lair – Op. de máquina Manoel José – estufeiro Luzia – Doméstica Luciene – desempregada Lucilene – desempregada Magno – desempregado Manoel – aposentado Luis Paulo – desempregado Sindalva – vendedora Maria Aparecida – costureira Levina - pensionista</p>	<p>O que aprendemos nas semanas anteriores? Preconceitos, as aparências se enganam Desigualdade social Não aprendemos só na sala de aula Nossa origem Gráficos Como enfrentar a situação do desemprego Dinamizar Trabalho em equipe Aprendemos a ouvir a opinião do próximo Constituição Não desistir de nossos objetivos</p>
<p>Nome – Idade Manoel José – 31 Lourival Donizete – 39 Manoel – 32 Maria Opa – 48 Lucinéia Helena – 35 Márcio Garcia – 20 Maria Albenice – 27 Maria – 27 Magno dos Santos – 17 M. Antonia – 52 Leonilda – 46 Levina – 54 Luzia Madalena – 26 Lair Antônio – 44 Marcel Ferreira de Souza – 16 Lúcia Maria – 26 Luciana Felisberto – 19 Glória Oliveira – 29 Marinete G. Araújo – 36 M. Elisa Freire – 25 Luciene de Morães – 26 Lindalva dos Santos – 47 Leandro Lima - 21</p>	<p>NOME – OCUPAÇÃO Ciderlei – Ocupação Geral Wilson – pesca e jogar bola Marly – artesanato Ronaldo – pizzaolo Raimunda – lavo, passo, ajuda meus filhos na lição de casa Márcia – dona de casa Edivânia – bordo Micael – eu cuido do meu sobrinho M. Zélia – trabalho doméstico Ana Cristina – Do lar M. das Graças – Ajudo minha mãe em casa</p>	<p>Os melhores momentos das 3 semanas. Educação dos agentes, os agentes são legais. Tema do desemprego Direitos Humanos O dia da entrevista Os agentes são bons História de Cajamar Aprender sobre o trabalho Roda de conversa Das brincadeiras Quebra-cabeça Fita Música Desafio de matemática A forma de ensinar</p>
<p>Por que foi bom o que aprenderam? Trabalhar em grupo Entrevista Conhecer o amigo Sobre a história de Cajamar O nome de Cajamar era um nome indígena Cidadania Direitos iguais Novas idéias Não se aprende só escrevendo Que tem que vir para a escola</p>	<p>Guia de Viagem Nome do local: Cajamar Onde fica: próximo a Jundiá Número de habitantes: 54,654 Como é a paisagem: muito verde Meio de locomoção utilizado: ônibus e táxis Forma de troca ou pagamento: dinheiro – real Como as pessoas conseguem o que precisam para viver? Trabalhando Principal atração: Rodeio Aspecto agradável do lugar: clube. Aspecto desagradável: poluição Problemas que o viajante pode ter:</p>	<p>O que precisamos ter em Cajamar? Lazer? Escolas técnicas? Enfim... - mais banco - mais creche - berçário - mais hospitais - clínicas de cirurgias plásticas - Ônibus: Jundiá, Lapa. (Panorama) - Exames supletivos de educação básica - Bolsa de estudos - Faculdades, escolas - ENEM - Cursos técnicos</p>

	<p>estradas ruim, hospedagem Como chegar: Onde se hospedar: casa de parentes. Quem governa e como conseguiu chegar ao poder: marcar horário na prefeitura. Como agem as pessoas que discordam do poder estabelecido? Protesta Por que é um lugar agradável: menor violência</p>	<p>- QUAL A MINHA OCUPAÇÃO NOME – OCUPAÇÃO Gesito – caseiro Domingos – motorista Dalva – cabelereira Genildo – Marcineiro Elis Regina – Aux. De acabamento Edilaine – Ajudante geral Elisabete – doméstica Genivalda – Ajudante Geral Gesuíno – pedreiro Elí – pedreiro Erivaldo – Conferente Fernando – pesador químico</p>
<p>De onde venho – Onde estou Cardos – Cajamar Alagoas – Cajamar Habaiana – Cajamar Pernambuco – Cajamar São Paulo – Cajamar São Paulo – Cajamar São Paulo – Cajamar Pernambuco – Cajamar Recife – Cajamar Maranhão – Cajamar São Paulo – Cajamar São Paulo – Cajamar Bahia - Cajamar</p>	<p>Minha Ocupação Nome – Ocupação Antônio – cobrador Benedito – cantor Alessandra – artista Ana Maria – faxineira Adaiva – Dona de casa Valmir – Operador Cícero – Empregador Adilson – Vasoreiro Adriana – dona de casa Cristiane – Dona de casa Claudia – Dona de casa</p>	<p>O que sei fazer? Catar – Cristiane Cantar –Benedito Tocar e cantar – Arlindo Crochê, bordar – Adaiva Dançar – Adilson Cantar – Adriana Crochê - Claudia</p>
<p>Onde nasci Cidade – Nome Ouro fino – Benedito Silva Bananeiras – Cícero Xavier Ser-do Bomfim – Alessandra Aguas Vermelhas MG – Adaiva Janauba – Ana Maria Guaranhuns PE – Cícero Pedro Araripina – Antônio Guaranhuns PE – Adilson Laginha MG – Arlindo São Paulo – Adriana Mutuipe BA – Cristiane Massapê - Claudia</p>	<p>Nome – Idade Arlindo – 35 Antônio – 24 Daniel – 23 Benedito – 68 Cícero – 17 Alessandra – 21 Aparecida – 38 Adilson – 37 Ana – 22 Cícero antônio – 23 Antônio Alves – 28 Cláudia - 30</p>	<p>CURRÍCULO – Escola dos nossos sonhos. Computador Aprender a escrever e ler Acesso a biblioteca Aula de dança Sala de teatro Esporte Mais professor Aula de capoeira Aula de educação física Abrir no final de semana Aula de canto Piscina Ética e valores</p>
<p>Condições necessárias Diálogo entre a comunidade e a escola. Grêmio funcionasse Os alunos participarem das reuniões de decisão, Respeito pelos alunos; entre os alunos, e dos professores, Verba destinada a escola. Colaboração dos alunos</p>	<p>CARDÁPIO 1ª semana segunda-feira – arroz, feijão, bife com fritas terça-feira – hamburguer completo com refrigerante quarta-feira – arroz com panqueca e suco quinta-feira – salada de maionese sexta-feira – estrogonofe SOBREMESAS segunda-feira – salada de frutas terça-feira – gelatina de morango</p>	<p>CARDÁPIO 3ª semana segunda-feira – arroz, feijão e suco natural terça-feira – macarrão, frango, alface e maionese quarta-feira – arroz, feijão, carne de panela e suco natural quinta-feira – sopa de legumes com carne e frango sexta-feira – cachorro quente e suco natural.</p>

	<p>quarta-feira – pudim de leite condensado quinta-feira – fruta da época sexta-feira – sorvete</p> <p>Segunda Semana segunda-feira – arroz feijão, bife a rolé terça-feira – inhoque quarta-feira – bisteca quinta-feira – frango com farofa sexta-feira – pizza e guaraná</p>	<p>4ª Semana segunda-feira – arroz, feijão, frango cozido e sobremesa de gelatina. terça-feira – arroz, feijão, almôndegas, salada de legumes e frutas variadas. quarta-feira – arroz, macarrão, frango frito e mandioca, suco natural quinta-feira – arroz, feijão, peixe frito, salada de hortaliças e legumes. sexta-feira – arroz, hambúrguer e batatas fritas.</p>
<p>Estatuto da escola A escola dos nossos sonhos tem regras? Sim A pontualidade dos professores, é muito importante para os alunos. Como também a presença dos alunos e pontualidade é muito importante para desenvolver o trabalho do professor. A hora de chegada todos devem respeitar, em caso de trabalho, justificar o atraso. O horário de saída deve funcionar para todos.</p>	<p>Onde nasceu – Onde vive Nádia – Caieiras – Cajamar Mônica – Ceará – Cajamar Quitéria – Pernambuco – Cajamar Pedro – Pernambuco – Cajamar Regina – São Paulo – Cajamar M. Euleni – Piauí – Cajamar M. Isabel – Osasco – Cajamar Lúcia – Bahia – Cajamar Marivalda – Bahia – Cajamar M. das Neves – Bahia – Cajamar M. José da Silva – PE – Cajamar Mechel – São Paulo – Cajamar Alex – Jundiá – Cajamar Rafael – SP – Cajamar M. do Carmo – PA – Cajamar M. Rosilene – PE – Cajamar M. Ivanilda – PE – Cajamar</p>	<p>NOME – IDADE Rira de Kássia – 31 Maria Raimunda – 29 Maria Euleni – 35 Marivalda – 28 Maria das Neves – 44 Maria José – 35 M. José da Silva – 58 Maria do Socorro – 36 Maria Isabel – 61 Marielza – 25 Maria Oliveira – 54 Nadia – 21 Paula Crepaidi – 46 Quitéria Maria – 53 Nelson Oliveira – 36 Luciene Santos Barros – 40 Rafael Inácio Gilo – 18</p>
<p>Minha ocupação Maria Isabel – doméstica Paula Crepald – doméstica Marivalda – doméstica Maria José- doméstica Lúcia – doméstica Raimunda – balconista Maria conceição – doméstica Rafael - gráfico</p>	<p>O que eu sei fazer que gostaria de compartilhar com meus colegas. NOME – O QUE SABE FAZER Maria do Carmo- praias, ginástica, fazer comida. Paula – cantar, plantar, animais Euleni – ginástica, cuidar de criança e plantação Nadia – ouvir música. assistir televisão Maria Rita – cozinhar Maria Izabel - Plantação</p>	<p>2ª Semana EJA Texto: O Bicho A divisão justa Leitura e debate Dinâmica: bala Direito do cidadão Desigualdade social Poemas Música: Fome Titãs Mãe distribuição de renda Constituição Trabalho de memória Cidadania Contrato de classe</p>
<p>Memória 2ª Semana Direitos Humanos Injustiça Solidariedade Racismo/preconceito O bicho Guerras União Paz apresentação</p>	<p>1ª semana EJA Dinâmica Filme: Travessia no escuro Trabalho com revista: o que gostavam e não gostaram Lugar de origem, profissão Leituras e debates História de vida Desenho do Bairro Apresentação de dança</p>	<p>A minha sede é trabalho porque com o trabalho temos tudo, alimentação, saúde, lazer e temos uma vida mais digna. Tenho sede de saúde, Ter minha mãe comigo, Tenho sede de ser feliz, Tenho sede de trabalhar Sede de justiça, Tenho sede de conhecer Brasília, saber o que o presidente pensa sobre o Brasil.</p>

<p>Aprendemos sobre direitos Ser cidadão Reivindicar direitos Mais diálogo Conhecer os colegas O legislativo Cajamar, São Paulo, Brasil Política</p>	<p>Cajamar, São Paulo e Brasil Cajamar rico em minério O nome Cajamar vem do fruto Caiamar. São Paulo tem muitas indústrias e falta gerar emprego para a comunidade – Brasil Aniversário de Cajamar 1912 São Paulo tem muita poluição Brasil tem muitas praias lindas.</p>	<p>Cajamar fundado em 1959 Tragédia do buraco foi em 1982. São Paulo 450 anos, o rio Tietê era limpo hoje e o rio mais poluído. Cajamar Prefeito senhor Messias candidato Silva São Paulo a prefeita é Marta Suplicy Brasil presidente Luís Inácio Lula da Silva.</p>
<p>Declaração Universal dos direitos do homem. Documento (lei) Carteira trabalho Direitos do cidadão Valores sociais Trabalho Segurança pública Dignidade educação</p>	<p>Comida dos titãs Quer comida, água etc. Não precisamos só de comida Liberdade Não temos direito de ser feliz Somos animais (gado) Vida digna Saúde, não temos Qualidade de vida O dinheiro não traz felicidade, mas cobre as nossas necessidades.</p>	<p>Dinâmica quebra cabeça Começo foi fácil Cooperou com o silêncio Todo mundo junto ia atrapalhar Não desistir fácil Faltou cooperação Faltou um ambiente</p>
<p>Não é só preocupar em si próprio temos que ajudar o próximo. Profissão Conhecer o outro Papel Gráfico Travessia no escuro Origem Direito do cidadão</p>	<p>Cidadania Direitos do cidadão Deveres Respeito, Segurança Educação Privacidade Liberdade Laser Dignidade Igualdade Qualidade Ética Trabalho cultura</p>	<p>Lista de problemas Má distribuição de renda Falta de trabalho Falta de agricultura Falta de transporte Falta de segurança Falta de bom senso por parte da administração Falta de valorização da cultura Falta de reforma agrária Cultura (laser, educação) Falta política de meio ambiente</p>
<p>Para ter um bom emprego necessitamos de estudos, cursos, saúde, respeito, saber ler, saber escrever, ser humilde, ser dinâmico, ajudar o próximo, fé em Deus, coragem, ter uma religião, ter uma igreja que se sintam bem, com o coração aberto para escutar o eu Deus tem a falar, ter sabedoria, ser paciente, ser ágil, estar sempre estudando, estagiar.</p>	<p>A Escola ajuda o aluno a respeitar o companheiro, com trabalhos em grupo ajuda a tirar a timidez, ajuda a conhecer novas pessoas, ensinarmos os filhos, darmos uma boa educação, nos ajuda a mostrar as realidades do mundo, nós ajuda a trocar os nossos conhecimentos com o próximo.</p>	<p>A escola nossa nos ajuda aprendendo a falar com outras pessoas, ensinando e ampliando os nossos conhecimentos, ensinando o que não sabemos, ajudando a ter um bom conhecimento, ensina novas línguas, ajuda a melhorar nossa leitura, a respeitar o próximo, ter uma boa educação, aprender a trabalhar em grupo, ter mais ética, respeito.</p>
<p>A escola poderia ajudar dando conhecimento que necessitamos, o professor ser solidário com os alunos, estudar a escrita, ter cursos, mais desenvolvimento com os alunos, ter um bom ensino pedagógico, aulas de computação, ter um bom professor, aulas de computação, ter um bom professor.</p>	<p>Um bom emprego é trabalhar na prefeitura, um bom emprego é fazer o que gosto com amor e carinho, um bom emprego é trabalhar no escritório, e trabalhar em uma boa firma, onde o empregado é valorizado, é trabalhar com honestidade, é trabalhar de secretária, um bom</p>	<p>O que tem nessa escola? Como ela funciona, como são as pessoas que estudam e que trabalham nela. . Tem ensino, professor mas tem desigualdade entre aluno, professor, aluno. . tranqüila . o coordenador é 10! . Os funcionários são atenciosos</p>

	emprego é ter encarregados, ser dono de uma firma, e trabalhar na caixa econômica, um bom emprego é ser piloto de avião.	. Os amigos são bacanas, são cooperativos uns com os outros.
<p>Como fazer uma escola diferente? Por onde podemos começar?</p> <ul style="list-style-type: none"> . Montando oficinas . Hip Hop / teatro . Capoeira . Trabalhos para discutir preconceitos . educação / respeito . cursos profissionalizantes . Ed. Física . trabalhar com sucata 	<p>A Escola de EJA pode ser diferente?</p> <ul style="list-style-type: none"> . Fazendo vários projetos iguais ao do filme. . trazer esporte . computação . apoio da prefeitura 	<p>Como é a escola do sonho de vocês?</p> <ul style="list-style-type: none"> . uma vez por mês show . aula de leitura uma vez por semana . os alunos de EJA preparar projetos para as crianças . aula de dança todo sábado Horta na escola . mais higiene . mais bebedouro . + variedade na merenda . cantina na escola . espaço cultural . trazer aqui o ensino médio . participação da família . encontro de casal . aulas de sexologia . trazer psicóloga . dentista . voltar a professora de matemática . visita do prefeito . aula de ciências . Condução escolar para o Eja . aulas de reforço EJA
<p>ESTATUTO</p> <p>Nossos deveres: Regras de entrada = 19: 00 hs Intervalo = 20:40 as 21: hs Saída = 10:30 Deixar a classe limpa e organizada Cumprir o nosso horário Não faltar as aulas Participar de todos os eventos Não jogar no chão, não riscar as carteiras Respeitar os funcionários e os professores. Nossos direitos Deve ter computador para nós aprender Bebedouro limpo Filme Educativo Mais segurança Ter papel higiênico no banheiro Porta e luz no banheiro Ensino médio</p>	<p>2º semana</p> <ul style="list-style-type: none"> . direitos . a música . Direito do trabalhador . Escrita em grupo . Pessoas novas que não conseguem emprego e os velhos também falta de esperança ou idade ameaçada. . Desigualdade . Racismo . Preconceito . Empresas terceirizadas . Respeito . Cidadania 	<p>Idéias sobre a EJA</p> <ul style="list-style-type: none"> . Escola . Aprendizagem . Ensino <p>SUGESTOES</p> <ul style="list-style-type: none"> . ensinarmos a ler e escrever . explicações sobre qualquer assunto que nós não temos conhecimento
<p>Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos:</p> <p>Grupo 1: Direito de amar e ser amado, Grupo 2: Direito de recomeçar, direito de qualidade de vida, Grupo 3: direito de trabalhar,</p>	<p>Melhores momentos:</p> <p>Filme 1ª semana</p> <p>Quebra cabeça Deu incentivo Cidadania Juntar as salas As danças</p>	<p>1ª semana EJA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas - Filme - As histórias de cada um. (profissão – idade, nome, vida pessoal) - A importância de trabalhar em

<p>direito de ter educação (ensino)</p> <p>Grupo 4: Fica decretado que tentaremos limpar o mundo por ex: da corrupção e sujeiras no geral e que todos teremos os mesmos direitos.</p> <p>Grupo 5: direito a igualdade sem distinguir raça, cor e credo (religião), direito a liberdade de expressão,</p> <p>Grupo 6: direito de ser feliz, direito de um futuro melhor,</p>	<p>Rever nossas atitudes</p> <p>Trabalhar em grupo</p> <p>Denâmicas</p> <p>Texto (o bicho)</p> <p>Direitos (DUDH)</p> <p>Problemas</p> <p>Assistir apresentação de outras salas</p> <p>Desempenho dos agentes</p> <p>Perder o medo de falar em público</p>	<p>grupo.</p> <p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cidadania - Direitos humanos - Divisão justa - Modificamos a DUDH - Contrato didático.
---	--	---

